

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2020

FERNANDA RODRIGUES DE SANTANA GOES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SE
Município	SÃO CRISTÓVÃO
Região de Saúde	Aracaju
Área	437,44 Km²
População	90.072 Hab
Densidade Populacional	206 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 04/01/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO CRISTOVAO
Número CNES	2423197
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA TOBIAS BARRETO 328
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	079-3261-4372

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/01/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARCOS ANTONIO DE AZEVEDO SANTANA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	FERNANDA RODRIGUES DE SANTANA GOES
E-mail secretário(a)	fers.ss@hotmail.com
Telefone secretário(a)	79988014711

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/01/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1997
CNPJ	11.370.658/0001-01
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Fernanda Rodrigues de Santana Goes

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/01/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/02/2021

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Aracaju

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARACAJU	174.053	657013	3.774,79
BARRA DOS COQUEIROS	91.101	30407	333,77
DIVINA PASTORA	92.249	5138	55,70
ITAPORANGA D'AJUDA	757.283	34356	45,37

LARANJEIRAS	162.538	29826	183,50
RIACHUELO	78.48	10213	130,14
SANTA ROSA DE LIMA	67.607	3913	57,88
SÃO CRISTÓVÃO	437.437	90072	205,91

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Av. ADELIA FRANCO 3580 COND. PORTO DAS AGUAS ED. SERGIPE, APT 302 INACIO BARBOSA INACIO BARBOSA	
E-mail	tanavida@bol.com.br	
Telefone	7999336156	
Nome do Presidente	RENATA CARVALHO SILVA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6
	Governo	2
	Trabalhadores	4
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202005

• Considerações

A Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão/SE apresenta o Relatório do 3º Quadrimestre de 2020, em conformidade ao modelo proposto pelo sistema DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP). A estrutura disponibilizada permite a inserção/elaboração dos instrumentos de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS): Plano Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual de Saúde (PAS), Relatórios Quadrimestrais e Anuais de gestão. Conforme a Portaria nº 1, de 28 de setembro de 2017, o Sistema DigiSUS Gestor/Planejamento insere-se na lógica dos sistemas de informação em saúde e tem como objetivos: aperfeiçoar a gestão em saúde, facilitar o acompanhamento das políticas em saúde, aprimorar o uso dos recursos públicos, apoiar os gestores na elaboração dos instrumentos de planejamento em saúde e possibilitar a transparência das políticas de saúde e do uso dos recursos públicos em saúde.

Neste tópico, o item apresentado descreve informações sobre o território, a gestão e a regionalização em saúde, incluindo também informações sobre o Fundo Municipal e o Conselho Municipal de Saúde (CMS). Destaca-se que o município de São Cristóvão localiza-se na Região de Saúde de Aracaju com mais sete municípios: Aracaju, Barra dos Coqueiros, Divina Pastora, Itaporanga D'Ajuda, Laranjeiras, Riachuelo e Santa Rosa de Lima, sendo o segundo em extensão territorial e no quesito populacional. Como órgão voltado ao controle social possui um Conselho Municipal de Saúde (criado pela Lei nº 06/1991).

Na esfera do controle social, é relevante mencionar a Lei nº 8.142/1990 que dispõe sobre a participação da comunidade no Sistema Único de Saúde (SUS), bem como sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros nessa área. A partir dela pode-se constatar que os espaços dos Conselhos, assim como das Conferências, foram criados estrategicamente para fomentar a participação popular e o exercício do controle social. De acordo com a referida Lei, o CMS é um órgão permanente, colegiado e deliberativo composto de forma paritária por representantes de usuários, governo, trabalhadores e prestadores de serviço, atuando tanto na formulação de estratégias como também no controle da execução da política de saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Em cumprimento à Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, a Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão/SE apresenta o 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, referente aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro do ano de 2020.

O referido documento permite o acompanhamento, monitoramento e registro das ações e dos serviços executados na política de saúde a cada quadrimestre, integrando o conjunto dos instrumentos de gestão em saúde. Está estruturado em 11 tópicos, os quais permitem a análise dos dados demográficos e de morbimortalidade, o panorama da rede física prestadora de serviços ao SUS e dos profissionais de saúde, o acompanhamento das metas da Programação Anual de Saúde (PAS), o resultado dos indicadores de pactuação intefederativa (SISPACTO), a execução orçamentária e financeira e a realização de auditoria.

De maneira semelhante aos Relatórios anteriores do ano de 2020, o 3º quadrimestre apresenta a execução de ações e serviços de saúde inseridos no contexto de pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) com a implementação de ações voltadas ao enfrentamento desse cenário, assim como a continuidade das ações desenvolvidas na Rede de Atenção à Saúde (RAS).

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	3597	3432	7029
5 a 9 anos	3618	3431	7049
10 a 14 anos	3849	3590	7439
15 a 19 anos	3727	3733	7460
20 a 29 anos	8252	8226	16478
30 a 39 anos	7516	7822	15338
40 a 49 anos	5585	6483	12068
50 a 59 anos	4318	4862	9180
60 a 69 anos	2501	3162	5663
70 a 79 anos	950	1450	2400
80 anos e mais	290	699	989
Total	44203	46890	91093

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 12/01/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
São Cristóvão	1330	1323	1380	1288

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 12/01/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	443	293	255	288	315
II. Neoplasias (tumores)	201	252	227	207	151
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	42	42	36	55	45
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	87	92	91	79	68
V. Transtornos mentais e comportamentais	98	84	88	74	39
VI. Doenças do sistema nervoso	26	50	42	47	44
VII. Doenças do olho e anexos	7	15	20	13	14
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	6	5	2	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	287	270	274	261	231
X. Doenças do aparelho respiratório	393	398	382	355	282
XI. Doenças do aparelho digestivo	313	333	295	311	206
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	47	61	82	66	69
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	40	31	33	51	24
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	238	240	299	246	184
XV. Gravidez parto e puerpério	1260	1221	1369	1189	1296
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	168	153	173	135	120
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	19	25	26	42	17
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	63	68	71	54	71
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	358	325	298	289	272
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	76	63	71	53	43
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	4170	4022	4137	3817	3494

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	17	21	17	18
II. Neoplasias (tumores)	72	73	49	67
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	3	1	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	36	38	35	35
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	18	11	14
VI. Doenças do sistema nervoso	10	10	8	11
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	99	122	88	117
X. Doenças do aparelho respiratório	40	32	34	40
XI. Doenças do aparelho digestivo	24	21	21	28
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	4	4	11
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	4	3	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	16	17	20	14
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13	16	27	10
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	6	6	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	44	45	46	31
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	126	123	100	81
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	515	555	470	491

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 12/01/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1 Considerações sobre a população estimada por sexo e faixa etária:

O município de São Cristóvão possui uma estimativa populacional de 91.093 pessoas, sendo 46.890 do sexo feminino (51,47%) e 44.203 do sexo masculino (48,52%).

Inicialmente, identifica-se o maior quantitativo de pessoas do sexo masculino com a modificação desse padrão a partir da faixa etária de 30 a 39 anos quando a população do sexo masculino reduz expressivamente, obtendo números ainda menores a partir dos 70 anos. De maneira geral, constata-se a predominância do sexo feminino no município.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a observação desse panorama somado a características sociodemográficas permite a formulação de estratégias voltadas ao planejamento e monitoramento de políticas públicas nas esferas governamentais.

3.3- Considerações sobre as principais causas de internação:

Neste tópico considera-se o perfil de morbidade de residentes, segundo capítulo CID-10, no período de 2016 a 2020.

Constata-se uma redução gradual no número de morbidade hospitalar de residentes no período mencionado, alcançando no ano de 2020 o menor quantitativo de internações registradas no período. As cinco principais causas de internação entre residentes são: gravidez, parto e puerpério (6.132 $\hat{=}$ 31,22%), doenças do aparelho respiratório (1.778 $\hat{=}$ 9,05%), algumas doenças infecciosas e parasitárias (1.536 $\hat{=}$ 7,82%), lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (1.505 $\hat{=}$ 7,66%) e doenças do aparelho digestivo (1.407 $\hat{=}$ 7,16%).

3.4- Considerações sobre a mortalidade por grupo de causas:

O perfil de mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10, no período de 2016 a 2019 apresenta como as cinco principais causas de mortalidade: causas externas de morbidade e mortalidade (430 $\hat{=}$ 21,17%), doenças do aparelho circulatório (426 $\hat{=}$ 20,97%), neoplasias (261 $\hat{=}$ 12,85%), sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (166 $\hat{=}$ 8,17%) e doenças do aparelho respiratório (146 $\hat{=}$ 7,18%).

Sendo assim, identifica-se que a maior causa de óbitos no município de São Cristóvão, entre os anos de 2016 a 2019, foram as causas externas de morbidade e mortalidade, as quais englobam os acidentes (quedas, afogamento, acidentes de trânsito, entre outros) e a violência (homicídios, violência sexual e psicológica, entre outros).

Dessa forma, pontua-se a relevância da análise deste tópico, tendo em vista o planejamento e a implementação de políticas de saúde voltadas ao contexto municipal.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	6	50,00	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	6	50,00	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/03/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	6116	754,80
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/03/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	5908	56,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	17040	46219,10	-	-
03 Procedimentos clínicos	148661	458210,81	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	808	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	172417	504486,61	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/03/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2363	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	624	-
Total	2987	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

Data da consulta: 31/03/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1- Produção de Atenção Básica:

TIPO DE PRODUÇÃO	SET/2020	OUT/2020	NOV/2020	DEZ/2020	TOTAL
Atendimento domiciliar	60	52	70	81	263
Atendimento individual	6.036	6.988	6.875	6.799	26.698
Atendimento odontológico individual	829	1.058	1.236	1.070	4.193
Atividade coletiva	64	156	98	31	349
Avaliação de elegibilidade e admissão	3	5	1	0	9
Marcadores de consumo alimentar	0	0	0	142	142
Procedimentos individualizados	8.844	11.131	10.183	10.258	40.416
Visita domiciliar e territorial	26.923	31.781	22.039	21.656	102.399
TOTAL	42.759	51.171	40.502	40.037	174.469

Fonte: Secretaria de Atenção Primária. Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e-SUS. Data da consulta: 01/03/2021

4.2- Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos:

GRUPO DE PROCEDIMENTOS	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	95	256,50
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	47.764	185.597,18
03 Procedimentos clínicos	58.381	256.199,85
04 Procedimentos cirúrgicos	562	11.040,85
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-
06 Medicamentos	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-
TOTAL	106.802	453.093,80

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Data da consulta: 01/03/2021

- Produção de Urgência e Emergência por quantidade aprovada:

GRUPO DE PROCEDIMENTOS	SET/2020	OUT/2020	NOV/2020	DEZ/2020	TOTAL
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	15	33	29	18	95
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	8.957	12.594	13.859	12.354	47.764
03 Procedimentos clínicos	13.873	15.241	14.875	14.392	58.381
04 Procedimentos cirúrgicos	75	188	140	159	562
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-	-

TOTAL	22.920	28.056	28.903	26.923	106.802
-------	--------	--------	--------	--------	---------

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Data da consulta: 01/03/2021

- Produção de Urgência e Emergência por valor aprovado:

GRUPO DE PROCEDIMENTOS	SET/2020	OUT/2020	NOV/2020	DEZ/2020	TOTAL
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	40,50	89,10	78,30	48,60	256,50
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	35.513,49	48.277,10	51.724,37	50.082,22	185.597,18
03 Procedimentos clínicos	58.097,64	65.218,98	65.177,86	67.705,37	256.199,85
04 Procedimentos cirúrgicos	1.495,20	3.715,60	2.728,61	3.100,86	11.040,27
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-	-
TOTAL	95.146,83	117.300,78	119.709,14	120.937,05	453.093,80

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Data da consulta: 01/03/2021

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE OS DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS:

O referido tópico evidencia os dados da produção de serviços no SUS, executados no município de São Cristóvão.

Considerando as adequações que o sistema DigiSUS ainda apresenta no momento de migração dos dados, ressalta-se que os dados da produção de Atenção Básica e de Urgência e Emergência foram coletados manualmente na plataforma de tabulação Tabwin do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados referentes à Produção da Atenção Básica são provenientes do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC e-SUS), já os dados da produção de Urgência e Emergência foram coletados no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

Na Produção de Atenção Básica constata-se o quantitativo mais elevado de cinco tipos de produção: Visita domiciliar e territorial (58,69%), procedimentos individualizados (23,16%), atendimento individual (15,30%), atendimento odontológico individual (2,40%), atividades coletivas (0,20%). Os demais referem-se aos atendimentos domiciliares (0,15%), aos marcadores de consumo alimentar (0,08%) e à avaliação de elegibilidade e admissão (0,0051%).

Destaca-se que a avaliação de elegibilidade e admissão é realizada pelo Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), já os marcadores de consumo alimentar são instrumentos que permitem a marcação de indicadores positivos e negativos de alimentação, permitindo que os profissionais de Atenção Básica recomendem práticas alimentares saudáveis e adequadas.

Na Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimentos identificamos um número mais elevado de procedimentos clínicos realizados (12,88%), seguidos dos procedimentos com finalidade diagnóstica (10,54%), procedimentos cirúrgicos (0,12%) e das ações de promoção e prevenção em saúde (0,02%).

Além da tabela apresentada no formato disponibilizado pelo sistema DigiSUS, da produção de urgência e emergência por grupos de procedimentos por quantidade aprovada e valor aprovado, disponibilizou-se essas informações separadas mensalmente, promovendo a melhor análise dos dados apresentados.

Em relação à Produção de Atenção Psicossocial realizada no quadrimestre, identifica-se um quantitativo de 6.116 Atendimentos/Acompanhamento psicossocial aprovados no período.

No que se refere à Produção de Vigilância em Saúde, verifica-se um quantitativo maior de ações de promoção e prevenção em saúde (79,10%), seguidos dos procedimentos com finalidade diagnóstica (20,89%).

4.7- Considerações sobre as ações de enfrentamento ao novo Coronavírus (Sars-Cov-2):

Este tópico apresenta o panorama das ações de enfrentamento realizadas no contexto da pandemia do novo Coronavírus.

Considerando o padrão estabelecido nos Relatórios anteriores, disponibilizou-se abaixo os registros dos Boletins Epidemiológicos divulgados periodicamente pela Secretaria Municipal de Saúde promovendo a compreensão da evolução de casos no município no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2020.



FONTE: Prefeitura Municipal de São Cristóvão/Sergipe. Secretaria Municipal de Saúde. Boletim Epidemiológico - Data: 30/04/2020. Card divulgado pela Secretaria de Comunicação nas mídias sociais.

SÃO CRISTÓVÃO	Análise epidemiológica de São Cristóvão:
Casos confirmados (acumulado): 2.008	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de Incidência e Média Móvel semanais evidenciam o pico para casos novos da COVID-19 entre 15 e 21 de junho/2020, seguindo com evidente padrão de redução na curva epidemiológica de casos novos no município (página 12); • Taxa de Mortalidade e Média Móvel semanais, calculada a partir da data oficial do óbito, evidencia o pico para óbitos da COVID-19 entre 22 e 28 de junho/2020, seguindo com evidente padrão de redução na curva epidemiológica de óbitos entre residentes do município (página 13); • Segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES) de Sergipe, disponibilizados no site https://todoscontraocorona.net.br/, dentre os 75 municípios do Sergipe, São Cristóvão ocupa, em números absolutos, a 6ª posição em casos confirmados e 4ª em óbitos. Entretanto, quando observamos a Taxa de Incidência global/acumulada, que por sua vez estima o número de casos novos da COVID-19 levando-se em consideração o total de habitantes de cada município, estamos na 36ª posição (222,9/10.000 habitantes). Em relação à Taxa de Mortalidade, ocupamos a 14ª posição (8,99/10.000 habitantes) (páginas 15-18).
Casos suspeitos em monitoramento: 216	
Casos recuperados (acumulado): 1.898 (94,52%)	
Casos em internamento: 03	
Óbitos (acumulado): 81	
Letalidade: 4,04%	
Incidência até 26/08: 222,9/10.000 hab. Mortalidade até 26/08: 8,99/10.000 hab.	

FONTE: Prefeitura Municipal de São Cristóvão/Sergipe. Secretaria Municipal de Saúde. Boletim Epidemiológico nº 20 - Data: 26/08/2020. Disponível em: <https://transparencia.saocristovao.se.gov.br/municipio/covid19>.

SÃO CRISTÓVÃO	Análise epidemiológica de São Cristóvão:
Casos confirmados (acumulado): 3.411	<ul style="list-style-type: none"> A análise da taxa de incidência e da média móvel semanais evidencia o pico para casos novos da COVID-19 no município entre 15 e 21 de junho de 2020 ("primeira onda"). A partir disso, São Cristóvão seguiu com padrão de redução na curva epidemiológica de casos novos até 13 de setembro, e após sete semanas seguidas de redução nestes indicadores, observou-se estabilização na progressão e novas "flutuações" em semanas posteriores. Entre 23/11 e 13/12 foram registrados novos aumentos significativos na média móvel de casos novos e incidência em relação às semanas anteriores ("segunda onda"). A partir desta data infere-se um retorno à estabilização considerada elevada na incidência/média móvel de casos novos da COVID-19 no município (página 12); Segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, disponibilizados no site http://todoscontraocorona.net.br/, dentre os 75 municípios do Sergipe, São Cristóvão ocupa, em números absolutos, a 4ª posição em casos confirmados e em óbitos. Entretanto, quando observamos a Taxa de Incidência (acumulada), que por sua vez estima o número de casos novos da COVID-19 levando-se em consideração o total de habitantes de cada município, estamos na 24ª posição (378,69/10.000 habitantes). Em relação à Taxa de Mortalidade, ocupamos a 15ª posição (11,77/10.000 habitantes). Em Letalidade, por sua vez, ocupamos a 24ª posição (3,11%) (página 15-20).
Casos CONFIRMADOS ativos: 136 em Isolamento Domiciliar 04 em Isolamento Hospitalar	
Casos SUSPEITOS em monitoramento: 723	
Casos recuperados (acumulado): 3.165 (92,79%)	
Óbitos (acumulado): 106 Letalidade: 3,11%	
Incidência até 30/12: 378,69/10.000 habitantes Mortalidade até 30/12: 11,77/10.000 habitantes	

FONTE: Prefeitura Municipal de São Cristóvão/Sergipe. Secretaria Municipal de Saúde. Boletim Epidemiológico nº 38 - Data: 30/12/2020. Disponível em: <https://transparencia.saocristovao.se.gov.br/municipio/covid19>.

O acompanhamento do cenário municipal a partir dos registros nos Boletins Epidemiológicos possibilita visualizar a progressão de casos no município. De acordo com a análise epidemiológica descrita no Boletim Epidemiológico nº 38, o pico de casos novos da Covid-19 foi no 2º quadrimestre de 2020 (entre 15 e 21/06/2020), seguindo com o padrão de redução da curva epidemiológica até 13 de setembro com registros novos de casos em semanas posteriores. A partir disso, no 3º quadrimestre de 2020 (23/11 a 13/12/2020) foram registrados aumentos significativos de casos, estabilizando após a referida data.

4.7.1- Evolução histórica das ações de combate à Covid-19 no município:

Segue abaixo a descrição das principais ações de combate à Covid-19 desenvolvidas de setembro a dezembro de 2020. Sinaliza-se que a evolução histórica das ações está descrita em um tópico específico nos Boletins Epidemiológicos elaborados pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica, em que as mesmas seguem o acompanhamento diário para descrição. Já para a formulação dos Relatórios Quadrimestrais optou-se por relatar as principais ações mensalmente.

MÊS	PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS
SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> Publicação dos Boletins Epidemiológicos nº 21 ao nº 25; Publicação da Nota Informativa nº 21/2020, que dispõe acerca das novas definições apresentadas no Guia de Vigilância Epidemiológica: Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019, publicado em 05 de agosto de 2020; Homenagens/agradecimentos da SMS aos diversos profissionais de serviços de saúde pelo registro de > 2.000 casos confirmados da COVID-19 que receberam alta do monitoramento/recuperação no município de São Cristóvão; Elaboração de documento com as seguintes disposições: 1) risco de segunda onda da COVID-19 em Sergipe e em São Cristóvão; 2) apresentação da análise epidemiológica de Sergipe e São Cristóvão - semanal e acumulada até 27 de setembro de 2020; 3) ranking dos principais indicadores da COVID-19 nos 75 municípios de Sergipe - em 27 de setembro de 2020; 4) gráficos da evolução epidemiológica da COVID-19 em Sergipe e em São Cristóvão; e 5) considerações da SMS de São Cristóvão pertinentes ao Estado e Município.
OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none"> Publicação dos Boletins Epidemiológicos nº 26 a 29; Investigação de óbitos no Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE); Reunião do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE-COVID-19); Publicação no Diário Oficial Municipal com disposições acerca do sorteio eletrônico público de vagas para composição de uma Equipe de Investigação no município de São Cristóvão, com objetivo de implementar estratégias de rastreamento e monitoramento de contatos e de casos da COVID-19.
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> Publicação dos Boletins Epidemiológicos nº 30 a 33; Reunião presencial da Equipe de Investigação para rastreamento e monitoramento de contatos de casos confirmados da COVID-19; Atualização do Guia de Isolamento Domiciliar;
DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> Publicação dos Boletins Epidemiológicos nº 34 a 38; Oficialização da intenção do município de São Cristóvão em fazer a aquisição de doses da CoronaVac produzidas pelo Instituto Butantan; Disponibilização de um novo portal eletrônico (https://coronavirussaocristovao.net/) com dados epidemiológicos da COVID-19 e possibilidade de download dos Protocolos Sanitários Municipais e de outros documentos relacionados à COVID-19 no município; Publicação de versões resumidas e atualizadas dos Protocolos Sanitários Municipais; Capacitação dos novos agentes em relação à situação epidemiológica da COVID-19 no município e no estado e Protocolos Sanitários Municipais.

FONTE: Prefeitura Municipal de São Cristóvão/Sergipe. Secretaria Municipal de Saúde. Boletim Epidemiológico nº 38 - Data: 30/12/2020. Disponível em: <https://transparencia.saocristovao.se.gov.br/municipio/covid19>.

4.7.2- Sorteio Eletrônico Público de Vagas para Composição de Equipe de Investigação - COVID-19:

A Secretaria Municipal de Saúde publicou no Diário Oficial do Município (Ano IV, nº 1.159), na data de 26 de outubro de 2020, a descrição do Sorteio Eletrônico Público de vagas para composição de uma equipe de investigação visando o rastreamento e o monitoramento de contatos e de casos da COVID-19 no município. Destinou-se "à seleção aleatória de **23 profissionais** com vínculo empregatício ativo em serviços de saúde do município" para compor uma equipe de investigação com atuação durante 03 (três) meses seguidos em "estratégias de rastreamento e monitoramento de contatos e de casos da COVID-19, com disposições elencadas na respectiva edição do Diário.

Foram considerados como alguns dos critérios de elegibilidade:

"- Profissionais com vínculo empregatício ativo no município de São Cristóvão;

- Ter disponibilidade de 20h semanais para a realização das ações de rastreamento e monitoramento de casos suspeitos e contatos de casos confirmados da COVID-19, incluindo os finais de semana e feriados na distribuição desta carga horária, sem comprometer a rotina de trabalho habitual no serviço de saúde da Atenção e Vigilância à Saúde do município de São Cristóvão;

- Possuir disponibilidade de eventuais encontros presenciais aos sábados, visando o compartilhamento das experiências no rastreamento e monitoramento de contatos e de casos da COVID-19 e orientações vindouras;

- Disponibilizar aparelho celular próprio para instalação de aplicativo de chamadas da SMS de São Cristóvão (isso permitirá a realização de chamadas para pacientes sem a disponibilização do número pessoal do profissional);

- Possuir experiência na área de informática (utilização de navegadores e Word e Excel básicos);

- Possuir perfil de liderança, boa comunicação e relacionamento interpessoal".

Todos os profissionais da Equipe de Investigação elaboram Relatórios Mensais com a descrição detalhada das atividades realizadas nos meses de novembro e dezembro/2020 e janeiro/2021.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	4	0	4
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	18	18
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	2	0	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	2	3
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	0	8	26	34

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/01/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ESTADO OU DISTRITO FEDERAL	0	4	0	4
MUNICIPIO	26	0	0	26
FUNDAÇÃO PÚBLICA DE DIREITO PRIVADO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	0	1	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	1	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIAÇÃO PRIVADA	0	1	0	1
Total	26	8	0	34

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/01/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física de saúde prestadora de serviços ao SUS no município é composta por 34 estabelecimentos: 76,47% sob gestão municipal e 23,52% sob gestão estadual.

Os estabelecimentos que compõem a rede municipal são:

- Unidades Básicas de Saúde (UBS):

Há um total de 18 Unidades com 24 equipes de saúde da família, 01 equipe de atenção primária e 01 equipe de atenção básica prisional (inserida no Complexo Penitenciário). O município possui 05 salas fixas para vacinação, 16 consultórios odontológicos implantados com 17 equipes de saúde bucal.

Destaca-se neste quadrimestre a descentralização de pontos de Regulação em mais 04 Unidades de Saúde (USF Parque Santa Rita, USF Raimundo Aragão, USF Antônio Florêncio de Matos e USF Mariano Nascimento), promovendo a maior acessibilidade à marcação de procedimentos no SUS. Também houve a abertura de mais 02 salas fixas de vacinação: USF Sinval José de Oliveira (Setembro/2020) e USF Irônia Maria Aragão Prado Meireles (Novembro/2020); e a implantação de 04 consultórios odontológicos nas Unidades de Saúde: Raimundo Aragão, Maria Luiza dos Santos (Pov. Cabrita), Laudelina Lima de Andrade (Povoado Caipe Velho) e Irônia Maria.

Ao cenário da Atenção Primária à Saúde somam-se 02 Polos do Programa Academia da Saúde: Polo Centro Histórico e Polo Rosa Maria em fase de conclusão.

- Centros de Atenção Psicossocial (CAPS):

Há 02 CAPS no município que desempenham suas atribuições nas regiões do Centro Histórico e do Rosa Elze.

- Laboratório municipal de saúde pública:

Funciona na UBS Jairo Teixeira de Jesus para apoio às demandas da Vigilância em Saúde.

- Central de Gestão em Saúde:

Secretaria Municipal de Saúde (SMS): destaca-se o espaço estratégico e direcionador da gestão da política de saúde municipal.

- Centro de Especialidades:

Centro de Especialidades "Lurdes Vieira Araújo", localizado no Bairro Rosa Elze.

- Centro de Reabilitação:

Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão, localizado no Centro Histórico.

- Unidade de Urgência 24h:

Localizada ao lado da Unidade de Saúde Maria José Soares Figueiroa, no bairro Eduardo Gomes.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	10	13	21	122	144
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	6	1	1	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	13	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	32	16	38	73	8
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	12	1	10	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)						
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	39	
	Bolsistas (07)	81	89	110	90	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4.849	4.722	4.469	4.357	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	1	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	13	24	24	18	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1.034	390	583	1.615	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Neste tópico é apresentado o panorama de profissionais que atuam na rede de saúde do município, tanto no âmbito da gestão quanto na execução direta dos serviços à população.

Considerando as inconsistências apresentadas pelo sistema DigiSUS ao fornecer os dados do quantitativo de profissionais de saúde trabalhando no SUS, optou-se por realizar o levantamento desse quantitativo a partir das informações disponibilizadas pela Coordenação de Gestão de Pessoas, as quais são apreendidas no sistema Contabilis.

Neste quadrimestre, verifica-se que a Secretaria Municipal de Saúde apresenta um quadro geral de 693 profissionais de saúde, sendo: 387 profissionais estatutários (55,84%), 150 profissionais credenciados (21,64%), 59 profissionais terceirizados (8,51%), 58 profissionais ocupantes de cargos de comissão (8,36%), 15 profissionais lotados como agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de combate às endemias (ACE), 13 profissionais requisitados (1,87%), 09 provenientes do Programa Mais Médicos (1,29%) e 02 estagiários (0,28%).

Os profissionais terceirizados atuam nas Unidades Básicas de Saúde, nos Centros de Atenção Psicossocial, no Centro de Especialidades e na Urgência 24h. Conforme sinalizado no Relatório anterior, esses profissionais estão vinculados à Empresa Brasileira de Prestação de Serviços (EMBRAPES), contratada a partir do Pregão Presencial SRP nº 05/2019 com termo de adjudicação publicado no Diário Oficial do Município dia 11 de dezembro de 2019 (edição nº 931, ano 1, página 16), tendo como objeto a "aplicação de mão de obra especializada e dedicada a serviços dentro do Município, na prestação de serviços continuados, incluindo disponibilização de equipamentos/máquinas, com vistas ao atendimento da demanda das Secretarias que compõem a Prefeitura do Município de São Cristóvão, tendo como participantes Fundo Municipal de Saúde, Serviço Autônomo de Água e Esgoto, Fundo Municipal de Assistência Social, Fundação Municipal de Cultura e Turismo João Bebe Água".

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a Política de Atenção Básica e Especializada no âmbito ambulatorial e hospitalar.								
OBJETIVO Nº 1.1 - Manter o Acesso à população usuária do SUS a serviços de qualidade, com equidade, e em tempo adequado ao atendimento das suas necessidades no âmbito ambulatorial e hospitalar.								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Construir, reformar e ampliar Unidades de Saúde através do Programa de Requalificação de UBS	Número de Unidades construídas, reformadas e ampliadas	Número	4	Número	1	7	Número	25,00
2. Ampliar o acesso à atenção odontológica na Atenção Básica, com o aumento das equipes de Saúde Bucal, reestruturação e ampliação de Gabinetes Odontológicos	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Proporção	52	Proporção	61,28	60,00	Proporção	117,85
3. Implantar Equipes de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Profissionais de Apoio (EMAP)	Número de equipes implantada	Número	1	Número	0	2	Número	0
4. Aumentar o número de Educandos cobertos pelo Programa Saúde na Escola (PSE)	Número de educandos cobertos pelo PSE	Número	12620	Número	0	47.879	Número	0
5. Ampliar o número de profissionais médicos na Rede Básica através do Programa Mais Médicos e do Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica (PROVAB)	Número de médicos contemplados pelo Programa Mais Médicos	Número	2	Número	0	11	Número	0
6. Implantar a conectividade de banda larga em todas as Unidades Básicas de Saúde	Número de Unidades de Saúde com a conectividade de banda larga implantada	Número	3	Número	0	14	Número	0
7. Implantar o Prontuário Eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde	Número de Unidades de Saúde com Prontuários implantados	Número	4	Número	1	17	Número	25,00
8. Implantar Equipe de Atenção Básica Prisional (EABp)	Número de equipes implantadas	Número	1	Número	0	1	Número	0
9. Estabelecer uma política de humanização nos serviços de saúde com implantação de Protocolos de Atendimento	Número de UBS com protocolos implantados	Número	3	Número	0	17	Número	0
10. Garantir o Atendimento ambulatorial e hospitalar na Atenção Especializada aos usuários do Sistema Único de Saúde	Número de Centro de Especialidades Implantado	Número	1	Número	0	2	Número	0

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde no território, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de cuidados à pessoa com deficiência e Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com doenças crônicas								
OBJETIVO Nº 2.1 - Utilizar mecanismos que propiciem o acesso qualificado e em tempo oportuno em todas as Redes de Atenção								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar Centro de Parto Normal	Centro de Parto implantado	Número	0	Número	0	1	Número	0
2. Ampliar a oferta de mamografia bilaterais para rastreamento do câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.22	Razão	.05	0,25	Razão	22,73
3. Ampliar o número de exames citopatológico para rastreamento do câncer de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.58	Razão	.15	0,40	Razão	25,86
4. Readequação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas no território	Número de UPA readequada	Número	0	Número	0	1	Número	0
5. Ampliar o atendimento através dos Centros de Atenção Psicossocial	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Implantar Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM)	Número de equipes implantada	Número	0	Número	0	1	Número	0
7. Implantar Polos do Programa Academia da Saúde	Número de Polos do Programa Academia da Saúde implantados	Número	1	Número	0	2	Número	0
8. Implementar a linha de cuidado à saúde das pessoas com deficiência	Número de atendimento ampliado no Centro de Fisioterapia	Número	1129	Número	483600	4.164	Número	428,34

DIRETRIZ Nº 3 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (crianças, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e diversidades na Atenção Básica, nas Redes Temáticas e nas redes de Atenção à Saúde.								
OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir riscos e agravos à saúde com implementação de ações e estratégias em todas as redes de atendimento								

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Distribuir cadernetas de gestante, criança, adolescente e idoso nas Unidades de Saúde	Número de Unidades com todas as cadernetas adquiridas	Número	5	Número	0	17	Número	0
2. Implementar a suplementação de crianças de 06 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais, por meio da Estratégia de Fortalecimento da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó (NUTRISUS), nas creches participantes do Programa Saúde na Escola (PSE)	Percentual de creches atendidas	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Ampliar o percentual de cobertura e monitoramento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	95	Percentual	32,44	95,00	Percentual	34,15
4. Capacitar Profissionais das unidades de Saúde na Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde do Idoso, Saúde da Mulher e Saúde do Homem.	Percentual de profissionais capacitados nas áreas programáticas	Percentual	40	Percentual	0	80,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 4 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS Municipal.

OBJETIVO Nº 4.1 - Estruturar a assistência farmacêutica do município, com vistas a assegurar à articulação necessária para o acesso aos medicamentos no contexto da garantia da integralidade da atenção no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar a Farmácia Escola em cooperação técnica com a Universidade Federal de Sergipe, com vistas a um laboratório de práticas em Atenção Farmacêutica.	Farmácia Escola implantada	Número	0	Número	0	1	Número	0
2. Garantir dispensação anual de no mínimo 80% de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) para a população	Percentual de medicamentos dispensados ao ano	Percentual	80	Percentual	90,72	80,00	Percentual	113,40
3. Aperfeiçoar o Sistema de informação na saúde e processos de gestão e logística integradas de medicamentos e insumos para garantir o acesso à medicação com o sistema Hórus implantado nas 03 principais unidades dispensadoras	Número de Unidades com o sistema Hórus implantado	Número	1	Número	0	3	Número	0
4. Implantar Farmácias Vivas nas Unidades Básicas de Saúde e anexa à Academia da Saúde, ampliando o acesso a fitoterápicos.	Número de Unidades com Farmácia Viva implantada	Número	1	Número	0	2	Número	0

DIRETRIZ Nº 5 - Aprimorar a relação inter-federativa e a atuação do Município como Gestor Municipal do SUS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a gestão municipal do SUS e Contribuir com a gestão compartilhada e participativa da região de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Elaborar 100% dos instrumentos de gestão (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório de Gestão)	Percentual de instrumentos elaborados e enviados	Percentual	100	Percentual	16,66	100,00	Percentual	16,66
2. Implantar a Mesa de Negociação Permanente do SUS municipal	Número de reuniões realizadas	Número	3	Número	0	9	Número	0

DIRETRIZ Nº 6 - Promover a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de Trabalho.

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação Permanente.	Percentual de metas do Plano em execução	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Implantar as preceptorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde	Número de unidades de saúde com preceptorias implantadas para estágios curriculares	Número	2	Número	1	11	Número	50,00
3. Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	Plano implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantias de transparência e participação cidadã.

OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecimento do Controle Social no SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitar 100% dos Conselheiros Municipais de Saúde	Percentual de conselheiros capacitados	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Implantar a Ouvidoria do Sistema Único de Saúde	Ouvidoria implantada na Secretaria Municipal de Saúde (SMS)	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Realizar a Conferência Municipal de Saúde em 2019	Conferência realizada	Número	0	Número	0	1	Número	0
4. Realizar Eleições para o Conselho Municipal de Saúde em 2019 e em 2021	Número de eleições realizadas	Número	0	Número	0	2	Número	0

DIRETRIZ Nº 8 - Aprimorar o marco regulatório, através de soluções tecnológicas de gestão, voltadas para a eficiência, garantia de acesso e qualidade na atenção à saúde.
OBJETIVO Nº 8.1 - Aprimorar os instrumentos de controle da produção assistencial e avaliação das ações e serviços prestados na área da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atualizar 100% do cadastramento dos beneficiários do Cartão Nacional de Saúde e o registro individualizado no E-SUS	Percentual de cadastramento realizado	Percentual	30	Percentual	74,67	100,00	Percentual	248,90
2. Implantar protocolos para o acesso ao Transporte Sanitário Eletivo.	Percentual de Protocolos implantados	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 9 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio de ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.
OBJETIVO Nº 9.1 - Utilizar mecanismos de vigilância, controle epidemiológico e sanitário para monitorar e reduzir as morbimortalidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar para 100% a cobertura vacinal de crianças para menores de 2 anos de idade	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Proporção	0
2. Aumentar para 90% a proporção de cura de casos novos de Hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	90	Percentual	68,18	90,00	Percentual	75,76
3. Ampliar número de amostras de água analisadas para o parâmetro turbidez, coliforme total e para o residual do agente desinfetante (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado e dióxido de cloro)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	125,00
4. Reduzir e/ou manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	15	Número	34	60	Número	226,67
5. Realizar ações para controle de arboviroses provocadas pelo Aedes aegypti, mantendo ou ampliando o número de ciclos de visitas domiciliares	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	4	Número	2	16	Número	50,00
6. Reduzir a zero casos e/ou manter o número de óbitos/ano por leishmaniose visceral.	Número de óbito / ano por leishmaniose visceral	Número	1	Número	0	4	Número	0
7. Alcançar 80% de cobertura na campanha antirrábica canina	Porcentagem de cobertura de vacinação	Percentual	80	Percentual	71	80,00	Percentual	88,75
8. Manter 100% dos seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	Porcentagem de ações necessárias realizadas pela Vigilância Sanitária	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Alcançar a meta de 70% dos indicadores, pactuados no SISPACTO	Percentual de indicadores alcançados no ano	Percentual	70	Percentual	53,33	70,00	Percentual	76,19

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecer as medidas de prevenção, controle e contenção de riscos de danos e de agravos em situações de emergência em saúde pública, integrando todos os níveis de atenção.
OBJETIVO Nº 10.1 - Estabelecer atuação coordenada, no âmbito do município, para minimizar impactos da COVID 19 e potencializar a utilização dos recursos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Construir e implementar estrutura para contingência, mitigação e enfrentamento da Covid-19.	Proporção de ações planejadas e monitoradas a cada quadrimestre	Proporção	50	Proporção	50	100,00	Proporção	100,00
2. Investigar os óbitos confirmados pela Covid-19.	Proporção de óbitos investigados a cada quadrimestre	Proporção	50	Proporção	10,37	100,00	Proporção	20,74
3. Organizar a Rede de Atenção à Saúde implementando ações estratégicas voltadas ao enfrentamento da pandemia	Proporção de ações planejadas e monitoradas a cada quadrimestre	Proporção	50	Proporção	50	100,00	Proporção	100,00
4. Propagar informações acerca do cenário epidemiológico da Covid-19 no município	Proporção de ações planejadas e monitoradas a cada quadrimestre	Proporção	50	Proporção	50	100,00	Proporção	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Elaborar 100% dos instrumentos de gestão (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório de Gestão)	100,00
	Construir e implementar estrutura para contingência, mitigação e enfrentamento da Covid-19.	50,00
	Capacitar 100% dos Conselheiros Municipais de Saúde	0,00
	Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação Permanente.	0,00
	Implantar a Mesa de Negociação Permanente do SUS municipal	0
	Implantar a Ouvidoria do Sistema Único de Saúde	0
	Implantar as preceptorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde	1
	Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	0
	Organizar a Rede de Atenção à Saúde implementando ações estratégicas voltadas ao enfrentamento da pandemia	50,00
	Realizar a Conferência Municipal de Saúde em 2019	0

	Realizar Eleições para o Conselho Municipal de Saúde em 2019 e em 2021	0
	Propagar informações acerca do cenário epidemiológico da Covid-19 no município	50,00
301 - Atenção Básica	Construir, reformar e ampliar Unidades de Saúde através do Programa de Requalificação de UBS	4
	Construir e implementar estrutura para contingência, mitigação e enfrentamento da Covid-19.	50,00
	Atualizar 100% do cadastramento dos beneficiários do Cartão Nacional de Saúde e o registro individualizado no E-SUS	74,67
	Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação Permanente.	0,00
	Distribuir cadernetas de gestante, criança, adolescente e idoso nas Unidades de Saúde	0
	Ampliar o acesso à atenção odontológica na Atenção Básica, com o aumento das equipes de Saúde Bucal, reestruturação e ampliação de Gabinetes Odontológicos	61,28
	Investigar os óbitos confirmados pela Covid-19.	10,37
	Implantar as preceptorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde	1
	Implementar a suplementação de crianças de 06 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais, por meio da Estratégia de Fortalecimento da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó (NUTRISUS), nas creches participantes do Programa Saúde na Escola (PSE)	0,00
	Ampliar o percentual de cobertura e monitoramento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde	32,44
	Organizar a Rede de Atenção à Saúde implementando ações estratégicas voltadas ao enfrentamento da pandemia	50,00
	Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	0
	Aumentar o número de Educandos cobertos pelo Programa Saúde na Escola (PSE)	0
	Propagar informações acerca do cenário epidemiológico da Covid-19 no município	50,00
	Capacitar Profissionais das unidades de Saúde na Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde do Idoso, Saúde da Mulher e Saúde do Homem.	0,00
	Ampliar o número de profissionais médicos na Rede Básica através do Programa Mais Médicos e do Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica (PROVAB)	0
	Implantar a conectividade de banda larga em todas as Unidades Básicas de Saúde	0
	Implantar o Prontuário Eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde	1
	Implantar Polos do Programa Academia da Saúde	0
	Implantar Equipe de Atenção Básica Prisional (EABp)	0
	Estabelecer uma política de humanização nos serviços de saúde com implantação de Protocolos de Atendimento	0
	Alcançar a meta de 70% dos indicadores, pactuados no SISPACTO	53,33
	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar Centro de Parto Normal
Construir e implementar estrutura para contingência, mitigação e enfrentamento da Covid-19.		50,00
Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação Permanente.		0,00
Ampliar a oferta de mamografia bilaterais para rastreamento do câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos.		0,05
Investigar os óbitos confirmados pela Covid-19.		10,37
Implantar protocolos para o acesso ao Transporte Sanitário Eletivo.		0,00
Implantar as preceptorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde		1
Implantar Equipes de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Profissionais de Apoio (EMAP)		0
Organizar a Rede de Atenção à Saúde implementando ações estratégicas voltadas ao enfrentamento da pandemia		50,00
Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)		0
Ampliar o número de exames citopatológico para rastreamento do câncer de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.		0,15
Readequação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas no território		0
Propagar informações acerca do cenário epidemiológico da Covid-19 no município		50,00
Ampliar o atendimento através dos Centros de Atenção Psicossocial		100,00
Implantar Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM)		0
Implementar a linha de cuidado à saúde das pessoas com deficiência		483.600
Alcançar a meta de 70% dos indicadores, pactuados no SISPACTO		53,33
Garantir o Atendimento ambulatorial e hospitalar na Atenção Especializada aos usuários do Sistema Único de Saúde		0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico		Implantar a Farmácia Escola em cooperação técnica com a Universidade Federal de Sergipe, com vistas a um laboratório de práticas em Atenção Farmacêutica.
	Construir e implementar estrutura para contingência, mitigação e enfrentamento da Covid-19.	50,00
	Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação Permanente.	0,00
	Garantir dispensação anual de no mínimo 80% de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) para a população	90,72
	Implantar as preceptorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde	1
	Aperfeiçoar o Sistema de informação na saúde e processos de gestão e logística integradas de medicamentos e insumos para garantir o acesso à medicação com o sistema Hórus implantado nas 03 principais unidades dispensadoras	0
	Organizar a Rede de Atenção à Saúde implementando ações estratégicas voltadas ao enfrentamento da pandemia	50,00
	Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	0
	Implantar Farmácias Vivas nas Unidades Básicas de Saúde e anexa à Academia da Saúde, ampliando o acesso a fitoterápicos.	0
	Alcançar a meta de 70% dos indicadores, pactuados no SISPACTO	53,33
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação Permanente.	50,00
	Construir e implementar estrutura para contingência, mitigação e enfrentamento da Covid-19.	50,00
	Implantar as preceptorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde	1
	Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	0
	Organizar a Rede de Atenção à Saúde implementando ações estratégicas voltadas ao enfrentamento da pandemia	50,00
	Ampliar número de amostras de água analisadas para o parâmetro turbidez, coliforme total e para o residual do agente desinfetante (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado e dióxido de cloro)	100,00
	Propagar informações acerca do cenário epidemiológico da Covid-19 no município	50,00
	Realizar ações para controle de arboviroses provocadas pelo Aedes aegypti, mantendo ou ampliando o número de ciclos de visitas domiciliares	2

	Reduzir a zero casos e/ou manter o número de óbitos/ano por leishmaniose visceral.	0
	Alcançar 80% de cobertura na campanha antirrábica canina	71,00
	Manter 100% dos seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	100,00
	Alcançar a meta de 70% dos indicadores, pactuados no SISPACTO	53,33
305 - Vigilância Epidemiológica	Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação Permanente.	50,00
	Construir e implementar estrutura para contingência, mitigação e enfrentamento da Covid-19.	50,00
	Ampliar para 100% a cobertura vacinal de crianças para menores de 2 anos de idade	0,00
	Implantar as preceptorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde	1
	Investigar os óbitos confirmados pela Covid-19.	10,37
	Aumentar para 90% a proporção de cura de casos novos de Hanseníase	68,18
	Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	0
	Organizar a Rede de Atenção à Saúde implementando ações estratégicas voltadas ao enfrentamento da pandemia	50,00
	Reduzir e/ou manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade	34
	Propagar informações acerca do cenário epidemiológico da Covid-19 no município	50,00
	Alcançar a meta de 70% dos indicadores, pactuados no SISPACTO	53,33
306 - Alimentação e Nutrição	Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação Permanente.	50,00
	Implementar a suplementação de crianças de 06 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais, por meio da Estratégia de Fortalecimento da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó (NUTRISUS), nas creches participantes do Programa Saúde na Escola (PSE)	0,00
	Implantar as preceptorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde	1
	Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	0
	Alcançar a meta de 70% dos indicadores, pactuados no SISPACTO	53,33

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	1.000,00	1.000,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	20.000,00	23.000,00
	Capital	1.000,00	1.000,00	500,00	N/A	N/A	N/A	1.000,00	3.500,00
122 - Administração Geral	Corrente	7.050.024,00	3.850,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.053.874,00
	Capital	2.000,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00	4.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	565.492,00	11.681.744,00	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	12.249.236,00
	Capital	494.691,57	1.000,00	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	496.191,57
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	2.413.768,00	1.476.119,00	114.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.003.887,00
	Capital	148.782,96	166.939,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	316.721,96
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	210.103,68	490.698,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	701.801,68
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	999.528,00	407.969,20	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.407.497,20
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	1.499.292,00	611.953,80	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.111.245,80
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Conforme a Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, a Programação Anual de Saúde (PAS) é responsável por operacionalizar as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo atualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

A PAS do município de São Cristóvão possui 46 metas, distribuídas em 07 subfunções da saúde: Administração Geral (122), Atenção Básica (301), Assistência Hospitalar e Ambulatorial (302), Suporte Profilático e Terapêutico (303), Vigilância Sanitária (304), Vigilância Epidemiológica (305) e Alimentação e Nutrição (306). Ressalta-se a articulação que algumas metas possuem com mais de uma subfunção, destacando a articulação das ações e serviços em saúde proporcionando que a mesma meta integre mais de uma subfunção.

Ressalta-se que alguns indicadores descritos na Programação Anual de Saúde compõem também a Pactuação Interfederativa (SISPACTO) 2017-2021. Nesse sentido, a análise do resultado será mais descrita no tópico específico deste Relatório.

1- ADMINISTRAÇÃO GERAL (122):

1.1- Meta: Elaborar 100% dos instrumentos de gestão (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório de Gestão):

Houve o início da elaboração do Relatório do 3º Quadrimestre de 2020 correspondente aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2020, o qual foi concluído no início de 2021. Ressalta-se que o prazo de entrega do Relatório do 3º Quadrimestre é 28 de fevereiro de cada ano.

1.2- Meta: Capacitar 100% dos Conselheiros Municipais de Saúde:

Não houve capacitação para os conselheiros municipais de saúde nesse quadrimestre. De forma semelhante aos quadrimestres anteriores do ano de 2020, as capacitações no período de pandemia da Covid-19 foram planejadas com foco nas demandas provenientes da necessidade do cenário instaurado.

1.3- Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando o Plano Municipal de Educação Permanente:

Não houve avanço na referida meta nesse quadrimestre. Justifica-se o processo de adiamento da construção desse processo devido ao contexto de pandemia da COVID-19.

1.4- Implantar a Mesa de Negociação Permanente do SUS Municipal:

Não houve reuniões no 3º quadrimestre de 2020, devido ao estado de emergência pública em saúde que não permite que o gestor realize qualquer ação que onere financeiramente o município.

1.5- Implantar a Ouvidoria do Sistema Único de Saúde:

A Ouvidoria do Sistema Único de Saúde foi implantada no município no 2º quadrimestre de 2019. Em funcionamento há mais de um ano, proporciona um canal específico e direto com a população para tratar de assuntos exclusivos da política de saúde, sejam: reclamações, sugestões, denúncias e elogios.

1.6- Implantar as preceptorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde:

Considerando o cenário de pandemia, não houve um quantitativo considerável de práticas curriculares na Rede de Atenção à Saúde ao longo deste ano.

No 3º quadrimestre de 2020 foram registradas duas turmas de internato do curso de Medicina, da Universidade Federal de Sergipe, composta cada uma por oito alunos (total de 16 alunos do referido curso atuando nas Unidades de Saúde).

1.7- Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS):

De maneira semelhante ao quadrimestre anterior e em virtude do cenário de pandemia da Covid-19, a meta não foi alcançada neste quadrimestre.

1.8- Realizar a Conferência Municipal de Saúde em 2019:

A Conferência foi realizada no mês de abril do ano de 2019. Foi a IV Conferência de Saúde realizada no município de São Cristóvão.

1.9- Realizar Eleições para o Conselho Municipal de Saúde em 2019 e em 2021:

As eleições para o Conselho Municipal de Saúde (CMS) ocorreram no 1º quadrimestre de 2019. No ano de 2021 está prevista uma nova eleição para o CMS.

2- ATENÇÃO BÁSICA (301):

2.1- Construir, reformar e ampliar Unidades de Saúde através do Programa de Requalificação de UBS:

Neste quadrimestre, houve a implantação da Unidade de Saúde Irônia Maria Aragão Prado Meireles, localizada no Centro Histórico (bairro Romualdo Prado).

2.2- Atualizar 100% do cadastramento dos beneficiários do Cartão Nacional de Saúde e o registro individualizado no E-SUS:

De acordo com o Relatório de Cadastro Individual do ESUS, o município apresenta até a finalização deste quadrimestre um total de 67.262 cidadãos ativos. De forma comparativa, identifica-se que em 2019, até a finalização do 3º quadrimestre, o município apresentava 6.816 cidadãos ativos.

Considerando o quantitativo estimado de 90.072 habitantes residentes no município, sinaliza-se que há um percentual de 74,67% de cadastros de cidadãos ativos no município. Analisando o quantitativo apresentado, identifica-se que 53,44% são do sexo feminino e 46,55% do sexo masculino. Em relação ao critério raça/cor, há a descrição de 78,45% de cidadãos que se consideram pardos, 12,17% brancos, 8,64% pretos, 0,70% amarelos e 0,02% indígenas.

2.3- Distribuir cadernetas de gestante, criança, adolescente e idoso nas Unidades de Saúde:

Neste quadrimestre, houve a distribuição de cadernetas de gestantes nas Unidades de Saúde: Raimundo Aragão, Jairo Teixeira, Sinval José de Oliveira, Massoud Jalali, Mariano Nascimento, Maria José Soares Figueira, Antônio Florêncio de Matos (Tijuquinha), Maria Luiza dos Santos Nascimento (Pov. Cabrita), José Macário de Santana (Várzea), Alice Freire (Pov. Pedreiras), Laudelina Lima de Andrade (Pov. Caipe Velho), Maria de Lourdes Alves (Pov. Feijão), Manoel Juvinio (Pov. Cardoso), Parque Santa Rita, José Antônio de Lima (Pov. Colônia Miranda) e Maria de Lourdes Cruz (Pov. Rita Cacete). Em relação as demais cadernetas, informa-se que não houve distribuição pelo Ministério da Saúde.

2.4- Ampliar o acesso à atenção odontológica na Atenção Básica, com o aumento das equipes de Saúde Bucal, reestruturação e ampliação de Gabinetes Odontológicos:

A meta alcançada para este quadrimestre foi de 61,28% de cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, obtendo como porcentagem de alcance da meta da referida Programação 117,85%. Destaca-se que este indicador encontra-se como uma meta da Pactuação Interfederativa de 2017 a 2021 (SISPACTO).

2.5- Implementar a suplementação de crianças de 06 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais, por meio da Estratégia de Fortalecimento da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó (NUTRISUS), nas creches participantes do Programa Saúde na Escola (PSE):

Em virtude da pandemia, as creches permaneceram fechadas. Dessa forma, não houve registro desta meta.

2.6- Ampliar o número de exames citopatológicos para rastreamento do câncer de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos:

Neste quadrimestre, a referida meta obteve como resultado a razão de 0,15 com percentual de alcance de 25,86%.

2.7- Ampliar o percentual de cobertura e monitoramento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde:

O resultado do 3º quadrimestre registrou o percentual de 32,44% com alcance da meta estabelecida na Programação Anual de Saúde de 34,15%. Destaca-se que esta meta também está inserida no SISPACTO.

2.8- Aumentar o número de Educandos cobertos pelo Programa Saúde na Escola (PSE):

Em virtude do cenário de pandemia da COVID-19, não ocorreram atividades do PSE nas escolas do município. Ressalta-se que houve a suspensão das aulas presenciais no início do ano, adequando-se para atividades escolares virtuais.

2.9- Capacitar profissionais das unidades de Saúde na Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde do Idoso, Saúde da Mulher e Saúde do Homem:

Não ocorreram capacitações específicas nas áreas mencionadas acima. No entanto, nesse quadrimestre ocorreram as capacitações descritas abaixo:

<p>TEMA: Atenção Materno-Infantil</p> <p>Objetivo: Incluir na temática apresentada as novas definições do Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas (PCDT, 2020), reforçando as medidas de detecção e acompanhamento dos casos identificados no território. Ressalta-se que a necessidade das capacitações surgiu a partir da análise dos indicadores e da epidemia nacional da sífilis.</p> <p>Público-alvo: Todos os profissionais das equipes de saúde, incluindo os profissionais das recepções das unidades de saúde.</p> <p>Datas: Realizadas nos meses de setembro a dezembro de 2020.</p>
<p>TEMA: Qualificação da assistência e manejo clínico da sífilis.</p> <p>Objetivo: Incluir na temática apresentada as novas definições do Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas (PCDT, 2020), reforçando as medidas de detecção e acompanhamento dos casos identificados no território. Ressalta-se que a necessidade das capacitações surgiu a partir da análise dos indicadores e da epidemia nacional da sífilis.</p> <p>Público-alvo: Médicos, odontólogos e enfermeiros das equipes de saúde.</p> <p>Datas: 13, 20, 27 de novembro de 2020 e 04 de dezembro de 2020.</p>

2.10- Ampliar o número de profissionais médicos na Rede Básica através do Programa Mais Médicos e do programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica (PROVAB):

Neste quadrimestre, não houve a inserção de profissionais médicos do Programa Mais Médicos na Rede de Atenção à Saúde. O município finalizou com a atuação de 09 profissionais do programa Mais Médicos nas Unidades de Saúde: 01 no Jairo Teixeira de Jesus, 01 no José Macário de Santana, 01 no José Antônio de Lima, 01 no Raimundo Aragão, 02 Massoud Jalali, 01 Mariano Nascimento, 01 Maria José Soares Figueiroa e 01 no Luiz Alves.

2.11- - Implantar a conectividade de banda larga em todas as Unidades Básicas de Saúde:

Neste quadrimestre não houve avanço desta meta. Nesse sentido, permaneceu com o mesmo cenário de implantação do quadrimestre passado:

Raimundo Aragão; Alice Freire (Povoado Pedreiras); Antônio Florêncio de Matos; Augusto Barreto (Povoado Cabrita); José Antônio de Lima; Laudelina de Andrade (Povoado Caípe Velho); Luiz Alves; Maria de Lourdes Alves (Povoado Feijão); Maria de Lourdes Cruz (Povoado Rita Cacete); Mariano Nascimento; Parque Santa Rita, Sival José de Oliveira; Jairo Teixeira; Massoud Jalali e Maria José Soares Figueiroa.

2.12- Implantar o Prontuário Eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde:

Neste quadrimestre, houve a implantação de Prontuário Eletrônico na Unidade de Saúde Irônia Maria Aragão.

2.13- - Implantar Polos do Programa Academia da Saúde:

Como informado em Relatórios anteriores, o município foi contemplado com dois Polos do referido Programa. Este quadrimestre finalizou com os Polos em fase de conclusão das obras de implantação.

2.14- Implantar Equipe de Atenção Básica Prisional (EABP):

A referida equipe foi implantada no quadrimestre anterior. Desenvolve sua atuação no Complexo Penitenciário do município. É composta por: médico clínico geral, médico especialista em saúde mental, psicóloga, enfermeira, técnica de enfermagem, assistente social, odontólogo e auxiliar de saúde bucal. Além desses, há um profissional na função de Apoiador Institucional com a equipe.

2.15- Estabelecer uma política de humanização nos serviços de saúde com implantação de Protocolos de Atendimento:

Neste quadrimestre não houve a implantação de protocolos voltados à política de humanização.

2.16- Alcançar a meta de 70% dos indicadores pactuados no SISPACTO:

Para o município de São Cristóvão, há a pactuação de 21 indicadores. Como resultado deste quadrimestre, o município obteve 8 metas alcançadas com proporção de alcance de 38,10%. Considerando a meta de alcance estabelecida nesta Programação Anual de Saúde de 70% dos indicadores, o município registrou 53,33% de alcance da respectiva porcentagem com alcance de 76,19% desta meta.

3. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (302):

3.1- - Implantar Centro de Parto Normal:

A respectiva meta não está prevista para o ano de 2020. De maneira semelhante ao quadrimestre anterior, não houve avanço da mesma.

3.2- - Ampliar a oferta de mamografias bilaterais para rastreamento do câncer de colo de útero em mulheres de 50 a 69 anos:

Esta meta também está inserida no rol de indicadores do SISPACTO. Para este quadrimestre houve como resultado a razão de 0,05 com alcance da meta estabelecida na Programação Anual de Saúde de 22,73%.

3.3- Implantar protocolos para o acesso ao Transporte Sanitário Eletivo:

Não houve implantação de protocolos para o Transporte Sanitário no quadrimestre. Ressalta-se que esta meta também não está prevista para o ano de 2020.

3.4- Implantar Equipes de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Profissionais de Apoio (EMAP):

As respectivas equipes foram implantadas no 1º quadrimestre de 2020.

De acordo com informações registradas pela Equipe do Serviço de Atenção Domiciliar, foram recebidos **20 requerimentos** no 3º quadrimestre. Desse quantitativo, apenas 15 requerimentos foram elegíveis para atendimento aos usuários. Finalizou este quadrimestre com o atendimento de um total de **25 pacientes**.

3.5- Readequação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas no território:

Assim como especificado no Relatório anterior, o projeto de readequação encontra-se em análise pelos órgãos estaduais.

3.6- Ampliar o atendimento através dos Centros de Atenção Psicossocial:

Assim como outras metas descritas nesta Programação, a referida meta faz parte do rol de indicadores do SISPACTO. Neste quadrimestre obteve como resultado 100% das ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.

3.7- - Implantar Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM):

Meta alcançada no ano final do ano de 2019. A EMAESM se constitui em uma equipe multiprofissional que fornece um serviço de atendimento especializado, integrando-se aos demais serviços das redes de atenção à saúde.

3.8- - Implementar a linha de cuidado à saúde das pessoas com deficiência:

Identifica-se um total de 4.836 atendimentos realizados no Centro de Fisioterapia no quadrimestre, evidenciando a ampliação e o incremento do serviço no município.

3.9- Garantir o atendimento ambulatorial e hospitalar na Atenção Especializada aos usuários do Sistema Único de Saúde:

Meta alcançada no mês de Janeiro de 2020. O município implantou o Centro de Especialidades Lurdes Vieira Araújo, possibilitando o acesso da população a consultas com especialistas de diversas categorias profissionais (fonoaudiologia, ginecologia, nutrição, pediatra, psicólogo, psiquiatra e ultrassonografia).

4. SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (303):

4.1- Implantar a Farmácia Escola em cooperação técnica com a Universidade Federal de Sergipe, com vistas a um laboratório de práticas de Atenção Farmacêutica:

A Farmácia Escola foi implantada no ano de 2019 na USF Maria José Soares Figueiroa. A partir do desenvolvimento de suas atividades, observou-se o aprimoramento na organização de estoque, na oferta de serviço e no acolhimento dos usuários atendidos.

No ano de 2020, as atividades da Farmácia Escola foram suspensas devido à pandemia.

4.2- Garantir dispensação anual de no mínimo 80% de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) para a população:

O 3º quadrimestre de 2020 obteve um percentual de 90,72% de abastecimento de medicamentos.

4.3- Aperfeiçoar o Sistema de Informação na Saúde e Processos de Gestão e Logística integradas de medicamentos e insumos para garantir o acesso a medicação com o Sistema Hórus implantado nas 03 Unidades dispensadoras:

Como instrumento de controle organizacional da Assistência Farmacêutica no município é utilizado o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) para a identificação e controle dos estoques na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF/Almoxarifado) e farmácias nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). O Sistema Hórus permite: o rastreamento dos medicamentos distribuídos e dispensados; agendamento; identificação da demanda de atendimento; controle e monitoramento dos recursos. Também auxilia na geração de dados para a construção de indicadores de Assistência Farmacêutica, subsidiando o processo de avaliação, monitoramento e planejamento das ações.

Conforme relatado nos Relatórios anteriores, o município possui o Sistema Hórus implantado nas UBS: Jairo Teixeira (setembro/2018), Maria José S. Figueiroa (março/2019) e Massoud Jalali (dezembro/2019).

Neste quadrimestre não houve implantação do Sistema Hórus em nenhuma Unidade de Saúde.

4.4- Implantar Farmácias Vivas nas Unidades Básicas de Saúde e anexa à Academia da Saúde, ampliando o acesso a fitoterápicos:

A respectiva meta não foi alcançada neste quadrimestre. No entanto, cabe ressaltar que o município foi contemplado com o Projeto Farmácia Viva, do Ministério da Saúde, no mês de dezembro.

Após parceria com a Universidade Federal de Sergipe e adesão ao Edital SCTIE/MS nº 2/2020, o qual estabeleceu como critérios para que o município fosse contemplado: a análise de mérito e técnico-econômica do projeto (construção de um Plano de Trabalho e Justificativa), bem como a análise de ofícios e declarações da Secretaria Municipal de Saúde. Dessa forma, após análise da viabilidade e da construção desses materiais, o município de São Cristóvão foi contemplado com um recurso no valor de R\$ 772.546,12, sendo R\$ 640.687,05 de Custeio e R\$ 131.859,06 de Capital.

Como forma de promover a transparência e a devida prestação de contas, haverá a apresentação do referido Projeto para o Conselho Municipal de Saúde posteriormente.

5- VIGILÂNCIA SANITÁRIA (304):

A Vigilância Sanitária compõe a Vigilância em Saúde do município, juntamente com a Vigilância Epidemiológica e Vigilância Ambiental. Nessa subfunção serão descritas metas provenientes da Vigilância Sanitária e Ambiental, já que para essa última não há uma subfunção específica.

5.1- Ampliar número de amostras de água analisadas para o parâmetro turbidez, coliforme total e para o residual do agente desinfetante (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado e dióxido de cloro):

A respectiva meta está inserida no SISPACTO. Neste quadrimestre, registrou 100% da proporção de análises realizadas de amostras de água para consumo humano, alcançando 125% da meta estabelecida na Programação Anual de

Saúde.

5.2- Realizar ações para controle de arboviroses provocadas pelo Aedes aegypti, mantendo ou ampliando o número de ciclos de visitas domiciliares:

Assim como algumas metas especificadas acima, o indicador desta meta faz parte da Pactuação interfederativa (SISPACTO). Neste quadrimestre, obteve a realização de 2 ciclos realizados que atingiram no mínimo 80% da cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, alcançando 50% da meta desta Programação Anual de Saúde.

5.3- Reduzir a zero casos e/ou manter o número de óbitos/ano por leishmaniose visceral:

Não houve registro de óbito por leishmaniose visceral no 3º quadrimestre de 2020.

5.4- Alcançar 80% de cobertura na campanha antirrábica canina:

A Campanha de Vacinação Antirrábica do ano de 2020 foi realizada neste quadrimestre, no período de 07 de outubro a 13 de novembro. Foram vacinados 9.692 animais, o que corresponde ao percentual de 71% durante a campanha de vacinação no município.

Após a finalização da Campanha, foram vacinados mais 1.758 animais em esquema de rotina.

Além da vacinação na Campanha, houve a aplicação de 1.275 doses extras nos animais da zona rural, de janeiro a março, sendo doses provenientes do ano de 2019.

Dessa forma, o município de São Cristóvão vacinou no ano de 2020: 12.725 animais, correspondendo a 93,22% de alcance da vacinação.

6- VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (305):

De acordo com a Lei 8.080/90 a vigilância epidemiológica integra "um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos". Como já informado anteriormente, a Vigilância Epidemiológica integra a Vigilância em Saúde no município juntamente com a Vigilância Ambiental e Sanitária.

6.1- Ampliar para 100% a cobertura vacinal de crianças para menores de 2 anos de idade:

Neste quadrimestre, não houve registro de alcance da meta pactuada no SISPACTO. No entanto, apesar de não ter alcançado a meta de alcance para cada vacina, o panorama apresentado de setembro a dezembro foi o descrito a seguir:

IMUNO	COBERTURA VACINAL 3º QUADRIMESTRE 2020 (SETEMBRO A DEZEMBRO)								TOTAL	%
	SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO			
	DOSES APLICADAS	COBERTURA	DOSES APLICADAS	COBERTURA	DOSES APLICADAS	COBERTURA	DOSES APLICADAS	COBERTURA		
BCG	11	9,98	2	6,35	11	9,98	10	9,07	39	8,84
HEPATITE B	10	9,07	6	5,44	10	9,07	8	7,26	34	7,71
PENTA (DB)	132	119,73	133	120,63	133	120,63	93	84,35	491	111,33
YIP (DB)	118	107,03	137	124,26	129	117,01	96	87,07	480	108,84
ROTAVÍRUS (D)	119	107,94	119	107,94	102	92,52	70	63,49	410	92,97
PNEUMOCOCA (D)	128	116,10	142	128,80	104	94,33	84	76,19	458	103,85
MENINGOCOCA (D)	121	109,75	133	120,63	124	112,47	87	78,91	465	105,44
TRÍPLICE VIRAL (D)	99	89,80	158	143,31	104	94,33	55	49,59	416	94,33

FONTE: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações - SIPNI. Data da consulta: 26/02/2021

Foram destacadas as vacinas que compõem a Pactuação Interfederativa (SISPACTO) e as demais vacinas aplicadas no quadrimestre, especificando os meses, as doses aplicadas e o percentual de cobertura mensal e quadrimestral.

6.2- Aumentar para 90% a proporção de cura de casos novos de Hanseníase:

A referida meta obteve 68,18% da proporção de cura de casos novos de Hanseníase no município, alcançando 75,76% da meta desta Programação.

6.3- Reduzir e/ou manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade:

Neste quadrimestre, o município de São Cristóvão obteve 34 casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano.

7- ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (306):

Ressalta-se que esta subfunção é composta por metas que já foram contempladas nas subfunções anteriores. Dessa forma, não haverá a descrição o que já foi contemplado anteriormente.

CONSIDERAÇÕES NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE SOBRE O ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (Sars-CoV-2):

De maneira semelhante ao Relatório do 2º quadrimestre de 2020, este tópico visa descrever as ações executadas no enfrentamento à pandemia da COVID-19. Destaca-se que a Programação Anual de Saúde foi aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde através da Resolução CMS nº 10/2020.

Com o cenário de pandemia instaurado, o Ministério da Saúde disponibilizou a Nota Técnica nº 7/2020-CGFIP/DGIP/SE/MS que dispõe sobre a necessidade de ajuste no Plano de Saúde (PS) ou na Programação Anual de Saúde (PAS) para inclusão das metas ou das ações decorrentes do enfrentamento à pandemia da COVID-19. Nesse sentido, foi elaborada uma Diretriz composta por 04 metas com indicadores e ações específicos, os quais estão descritos abaixo.

Destaca-se que foi encaminhado para o Conselho Municipal de Saúde (CMS) por meio do Ofício da Secretaria Municipal de Saúde nº 1.104, de 03 de setembro de 2020, sendo aprovado através da Resolução CMS nº 1, de 13 de janeiro de 2021.

DIRETRIZ 10: Fortalecer as medidas de prevenção, controle e contenção de riscos de danos e de agravos em situações de emergência em saúde pública, integrando todos os níveis de atenção.

Objetivo: Estabelecer atuação coordenada, no âmbito do município, para minimizar impactos da COVID-19 e potencializar a utilização dos recursos.

Descrição da Meta 10.1.1: Construir e implementar estrutura para contingência, mitigação e enfrentamento da COVID-19.

Ação nº 1. O Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE-COVID-19-SC) foi implantando no 1º quadrimestre de 2020 com sua formação instituída por meio da Portaria nº 22, de 19 de maio de 2020, publicada nesta data no Diário Oficial do município de São Cristóvão (ano IV, nº 1.054, 19 de maio de 2020). O COE é composto por 10 representantes, profissionais de saúde do município.

Ação nº 2. O Plano de Contingência foi elaborado no 1º quadrimestre de 2020. Encontra-se na terceira versão, atualizada no final do 2º quadrimestre de 2020.

Ação nº 3. De acordo com a Referência Técnica em Monitoramento e Avaliação, no 3º quadrimestre de 2020, o município apresentou o seguinte cenário de casos monitorados:

MÊS	QUANTIDADE DE CASOS MONITORADOS
SETEMBRO	928
OUTUBRO	1.324
NOVEMBRO	1.953
DEZEMBRO	4.721

Também destacou que o total apresentado é a soma de casos monitorados a cada dia dos meses em questão, de modo que existe um acúmulo de um dia para o outro.

Ação nº 4. Os Protocolos e as Notas Técnicas elaborados foram descritos ao longo dos Relatórios Quadrimestrais. Ressalta-se que todos esses estão disponíveis para consulta pública no site <https://transparencia.saocristovao.se.gov.br/municipio/covid19>. Os referidos documentos foram atualizados neste quadrimestre, no mês de dezembro.

Ação nº 5. A Vigilância Sanitária procedeu com fiscalizações periódicas aos estabelecimentos municipais, tendo em vista o cumprimento das medidas de prevenção à COVID-19. Ressalta-se a atuação de profissionais da Vigilância em Saúde, contratados por meio de edital específico publicado no 1º quadrimestre (Edital de Chamada Pública Emergencial para Contratação Emergencial de Agentes Comunitários de Saúde - ACS e de Agentes de Combate às Endemias - ACE). Neste quadrimestre houve a realização de reunião com a equipe de Vigilância Sanitária juntamente com representantes do Centro Municipal de Operações de Emergências em Saúde Pública de São Cristóvão (COE), em que estes apresentaram aos fiscais de vigilância sanitária versões atualizadas e resumidas de todos os protocolos municipais com o objetivo de disponibilizar para os comerciantes locais, bem como aos demais estabelecimentos durante as ações realizadas.

Ação nº 6. No 3º quadrimestre ocorreu a divulgação de 17 boletins epidemiológicos, os quais possuem uma periodicidade de divulgação semanal. Neste quadrimestre teve início com o Boletim Epidemiológico nº 21 (02 de setembro de 2020) e a finalização com o Boletim Epidemiológico nº 38 (30 de dezembro de 2020).

Ação nº 7. Destaca-se que a atualização da rede de vigilância e atenção à saúde sobre a situação epidemiológica, bem como as ações de enfrentamento acontece de maneira periódica através de ações estratégicas com a articulação da Coordenação de Atenção Primária, da elaboração e divulgação de notas técnicas, entre outras que avaliam a pertinência e adequação para o momento.

Ação nº 8. Conforme destacado no Relatório do 2º quadrimestre, a orientação da Atenção Primária e Hospitalar quanto aos critérios de seleção das amostras, bem como o transporte e armazenamento das mesmas até o Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe (Lacen), ocorre por meio de Nota Técnica específica. Ressalta-se que o fluxo das amostras é feito a partir do laboratório municipal.

Ação nº 9. A expansão da capacidade de avaliação rápida de riscos acontece periodicamente na Rede a partir do atendimento realizado pelos profissionais, os quais foram capacitados ao longo desse contexto de acordo com os protocolos vigentes.

Ação nº 10. O Selo Sanitário foi implantado no fim do 2º quadrimestre de 2020, sendo fixado nos estabelecimentos comerciais que, após fiscalização da Vigilância Sanitária, avaliavam-se como adequados aos protocolos sanitários

municipais vigentes.

Descrição da Meta 10.1.2: Investigar os óbitos confirmados pela Covid-19.

Neste quadrimestre, houve a investigação de 11 óbitos pela Covid-19.

Ação nº 1. O referido Comitê foi instituído pela Portaria nº 025/2020, publicada no Diário Oficial do município em 24 de junho de 2020. O Comitê é composto por representantes da Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde, da Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS e do Hospital e Maternidade Nosso Senhor dos Passos. Tem caráter técnico e consultivo com atribuições definidas na Portaria.

Ação nº 2. Não houve a finalização do regimento interno do Comitê neste quadrimestre.

Ação nº 3. As estratégias baseadas na avaliação de prontuários referem-se à investigação a partir da aplicação de formulários padronizados com o intuito de conhecer a circunstância da ocorrência de forma a identificar possíveis problemas da assistência; analisar os óbitos suspeitos ou confirmados da COVID-19 e de SRAG com o objetivo de adequar o planejamento e a organização da atenção à saúde, analisar a qualidade da assistência prestada pelos serviços de saúde, consolidar e divulgar relatórios sobre a situação como forma de identificar os fatores determinantes, que irão subsidiar a adoção de medidas que possam prevenir a ocorrência desses óbitos. Além dessas citadas, há a enumeração de outras, estando todas contidas na Portaria de instituição do Comitê.

Descrição da Meta 10.1.3: Organizar a Rede de Atenção à Saúde implementando ações estratégicas voltadas ao enfrentamento da pandemia

Ação nº 1. Conforme informado no Relatório do 2º quadrimestre, houve a reestruturação da Unidade de Saúde Maria José Soares Figueiroa para receber os atendimentos de casos de síndrome gripal. Neste quadrimestre, destaca-se a abertura do novo Centro de Testagem da Covid-19 com foco no atendimento para testagem e orientações à população que apresenta sintomas, bem como os indivíduos que tiveram contato com casos positivos.

Ação nº 2. As referidas capacitações ocorreram no 1º Quadrimestre de 2020 para todas as equipes de saúde.

Ação nº 3. Os fluxos de atendimentos foram reorganizados desde o 1º quadrimestre de 2020 como forma de se adequarem aos protocolos vigentes. Como forma de subsidiar esse processo, foram elaboradas notas técnicas e procedimentos operacionais padrão (POP) com o objetivo de orientar, direcionar e organizar o trabalho executado na Rede de Atenção à Saúde.

Ações nº 4, 5 e 6 fazem referência à identificação e à compra de insumos, materiais e equipamentos no período de Pandemia, dentre eles EPIs para uso dos profissionais, medicação para tratamento e equipamentos para estruturação das Unidades de Atendimento. Todas as ações foram iniciadas no 1º quadrimestre de 2020, sendo realizadas conforme necessidade constatada no decorrer do serviço.

Ação nº 7. Conforme destacado no Relatório anterior, o Plantão de Teleatendimento Psicológico foi iniciado no fim do 1º quadrimestre/2020. Inicialmente para profissionais de saúde do município, sendo ampliado posteriormente para a população.

Ação nº 8. Houve contratação emergencial de agentes comunitários de saúde (ACS) e de agentes comunitários de endemias (ACE) ainda no 1º quadrimestre de 2020, através do Edital de Chamada Pública Emergencial nº 002/2020, publicado no Diário Oficial do Município (ano IV, nº 1.025), em 02 de abril de 2020.

Ação nº 9. O município procedeu com a contratação emergencial de profissionais para atuarem no enfrentamento da pandemia. Foram contratados profissionais médicos, agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias. Neste quadrimestre, houve o "Sorteio Eletrônico Público de Vagas para Composição de uma Equipe de Investigação visando Rastreamento e Monitoramento de Contatos e de Casos da COVID-19" (Diário Oficial Municipal - Suplemento, Ano IV, nº 1.159, de 26 de outubro de 2020).

Ação nº 10. A sensibilização de profissionais de saúde e da população em relação à etiqueta respiratória e higiene das mãos acontecem periodicamente. Sinaliza-se que os profissionais de saúde seguem orientações em conformidade com os protocolos vigentes. A população em geral é orientada através de estratégias de comunicação por meio da divulgação nas mídias.

Ação nº 11. A capacitação sobre Teste Rápido e RT-PCR teve como públicos-alvo profissionais de saúde das Unidades de Saúde e do Hospital Nosso Senhor dos Passos. Foi realizada no 2º quadrimestre de 2020.

Descrição da Meta 10.1.4: Propagar informações acerca do cenário epidemiológico da Covid-19 no município

Ação nº 1. A elaboração e divulgação de boletins epidemiológicos acontecem periodicamente no portal da transparência no campo específico sobre as ações de enfrentamento.

Ação nº 2. De forma semelhante à ação anterior, a divulgação das medidas de prevenção da Covid-19 é realizada periodicamente no meio virtual em um campo específico das ações de enfrentamento (<https://transparencia.saocristovao.se.gov.br/covid19>).

Ação nº 3. Desde o 1º quadrimestre de 2020, a divulgação de informações sobre medidas de prevenção da COVID-19 foi utilizada como estratégia para assegurar o acesso dessas informações a toda população. Os veículos seguiram um fluxo diário de propagação de informações nas várias localidades do município.

Ação nº 4. A ativação do Whatsapp Coronavírus ocorreu no 1º quadrimestre de 2020, funcionando como um canal de esclarecimento de dúvidas e solicitação de orientações.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	90	107	118,88	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	95,00	96,88	101,97	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	94,41	99,37	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	85,00	0,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	68,18	75,75	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	15	34	226,66	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	90,00	100,00	111,11	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,58	0,15	25,86	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,22	0,05	22,72	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	65,00	58,87	90,56	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	18,50	16,75	90,54	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	22	23	104,54	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	2	200,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	99,75	100,00	100,25	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	32,44	38,16	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	62,00	61,28	98,83	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	2	50,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	100,00	105,26	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Neste tópico, são descritos os resultados dos Indicadores de Pactuação Interfederativa (SISPACTO) com suas respectivas metas e resultados, apreendidos no site do Centro de Informações e Decisões Estratégicas em Saúde (CIDES). A Pactuação Interfederativa compõe um conjunto de 23 indicadores que abrangem aspectos ligados à Vigilância em Saúde e à Atenção Primária, pactuados de 2017 a 2021. Desses indicadores, 20 são de pactuação comum e obrigatória, e 3 são indicadores específicos que consideram as especificidades territoriais. Atualmente, há um total de 22 indicadores na Pactuação, em virtude da exclusão do indicador nº 20 (Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano), pela Resolução CIT nº 45, de 25 de julho de 2019.

Para o município de São Cristóvão há o total de 21 indicadores, excluindo-se o indicador nº 7 (número de casos autóctones de malária) já que não se aplica a este território, pois o mesmo não é classificado como uma região endêmica para a malária.

Destaca-se que para as considerações realizadas abaixo foi utilizada como referência a Ficha de Indicadores da Pactuação Interfederativa 2017-2021 (https://www.cides.se.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/Caderno_Indicadores_Ficha-de-Qualifica%C3%A7%C3%A3o-de-Indicadores-2017-2021-vers%C3%A3o-27-abr.pdf) que se configura em um documento que permite a identificação das descrições de cada indicador, assim como o objetivo e a relevância de cada um apresentado.

Como forma de proceder com esta análise utiliza-se como parâmetro o comparativo de alcance entre o quadrimestre atual e o do ano anterior.

Indicador nº 01:

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são compostas pelas doenças do aparelho circulatório, neoplasias malignas, diabetes mellitus e doenças respiratórias crônicas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), elas representam a maior causa de óbitos no país.

Nessa perspectiva, este indicador contribui para o monitoramento da mortalidade pelas DCNT, possibilitando a formulação de estratégias direcionadas aos serviços de saúde.

Neste quadrimestre, o município alcançou como resultado 107 óbitos relacionados às doenças crônicas não transmissíveis, ultrapassando a meta pactuada para o ano. Também, alcançou um quantitativo maior que o ano de 2019 (96 óbitos).

Indicador nº 02:

Este indicador refere-se à proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. De acordo com a Ficha de Indicadores, ele permite identificar os casos de óbitos maternos não declarados ou descartar a possibilidade desses óbitos terem sido maternos. Além desse aspecto, possibilita a identificação dos fatores que deram origem ao óbito materno, permitindo a adoção de medidas que evitem a ocorrência desses eventos.

Na pactuação deste ano houve o aumento da meta pactuada: de 90% em 2019 para 95% em 2020.

O resultado do 3º quadrimestre (96,88%) alcançou uma proporção 11,88% maior que o 3º quadrimestre de 2019 (88%). Nesse sentido, destaca-se o aspecto positivo na superação da meta pactuada de investigação de óbitos para o ano de 2020.

Indicador nº 03:

Este indicador possibilita compreender a qualidade das informações relacionadas às causas de mortalidade. A meta pactuada para o ano de 2020 permaneceu a mesma de 2019 e assim como este ano também não alcançou a pactuação.

No entanto, o 3º quadrimestre de 2020 obteve um resultado (94,41%) parcialmente maior que o mesmo período do ano anterior (92,63%).

Indicador nº 04:

Neste quadrimestre não houve registro deste indicador. Ressalta-se que para registro do cálculo desse indicador é necessário o alcance em cada um dos grupos das seguintes vacinas: Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) no ano.

Segue o panorama de vacinação do município de São Cristóvão no 3º quadrimestre de 2020, conforme já destacado no tópico da Programação Anual de Saúde:

IMUNO	SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	%
	DOSES APLICADAS	COBERTURA	DOSES APLICADAS	COBERTURA	DOSES APLICADAS	COBERTURA	DOSES APLICADAS	COBERTURA		
BCG	11	9,98	2	6,35	11	9,98	10	9,07	39	8,84
HEPATITE B	10	9,07	8	5,44	10	9,07	8	7,28	34	7,71
PENTAVALENTE (D3)	132	119,33	133	120,63	133	120,63	93	84,33	491	111,33
VIP (D3)	114	107,03	137	124,24	129	117,01	98	87,07	480	108,44
ROTAVIRUS (D2)	119	107,94	119	107,94	102	92,32	70	61,49	410	92,97
PNEUMOCÓCICA (D2)	128	118,10	142	128,80	104	94,33	84	76,19	458	103,85
MENINGOCÓCICA (D2)	121	109,75	133	120,63	124	112,47	87	78,91	465	105,44
TRÍPLICE VIRAL (D1)	99	89,80	138	143,31	104	94,33	55	49,89	416	94,33

FONTE: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações - SIPNI. Data: 26/02/2021

A cobertura vacinal do 3º quadrimestre de 2020 está especificada na tabela acima por mês, as doses aplicadas com o respectivo total, a cobertura alcançada mensalmente e o percentual de cobertura do quadrimestre.

Identifica-se o alcance acima de 100% na cobertura vacinal realizada no quadrimestre em três vacinas que compõem a Pactuação Interfederativa (SISPACTO): pentavalente (3ª dose), poliomielite (3ª dose) e pneumocócica (2ª dose).

Apesar do panorama apresentado no quadrimestre, não houve o alcance no percentual de cobertura anual das vacinas sinalizadas na Pactuação Interfederativa como podemos observar na imagem abaixo:

IMUNOBIOLOGICO/DADOS DE COBERTURA	PENTA (D3)	VIP (D3)	PNEUMO10 (D2)	TRÍPLICE VIRAL (D1)
JAN	80	107	107	124
DOSES APLICADAS	72,56	97,05	97,05	112,47
%	54	54	64	118
FEV	48,98	48,98	58,05	107,03
DOSES APLICADAS	23	62	64	77
%	20,86	56,24	58,05	69,84
MAR	56	44	46	44
DOSES APLICADAS	50,79	39,91	41,72	39,91
%	65,31	76,19	62,59	89,80
ABR	60	65	81	116
DOSES APLICADAS	54,42	58,96	73,47	103,22
%	99	87	109	99
MAI	89,80	78,91	98,87	89,80
DOSES APLICADAS	84	77	101	83
%	76,19	69,84	91,61	75,28
SET	132	118	128	99
DOSES APLICADAS	119,33	107,03	116,10	89,80
%	133	137	142	158
OUT	120,63	124,26	128,80	143,31
DOSES APLICADAS	133	129	104	104
%	120,63	117,01	94,33	94,33
NOV	93	96	84	55
DOSES APLICADAS	84,33	87,07	76,19	49,89
%	84,33	87,07	76,19	49,89
DEZ	93	96	84	55
DOSES APLICADAS	84,33	87,07	76,19	49,89
%	84,33	87,07	76,19	49,89
TOTAL	1.019	1.060	1.099	1.176
DOSES APLICADAS	77,02	80,12	83,07	88,89
%	77,02	80,12	83,07	88,89

FONTE: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações - SIPNI. Data: 26/02/2021

Constata-se que o grupo de vacinas da Pactuação Interfederativa 2017-2021 não obteve o percentual da meta pactuada para o ano de 2020.

Indicador nº 05:

No ano de 2020 não houve casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI). Dessa forma, o indicador registrou Sem Casos (S/C).

Indicador nº 06:

O respectivo indicador possibilita compreender sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade dos serviços de saúde em assegurar a adesão ao tratamento até a alta.

Neste quadrimestre não houve o alcance da meta, aspecto semelhante ao do 3º quadrimestre de 2019. Também, sinaliza-se o registro parcialmente menor neste quadrimestre (68,18%) que em 2019 (70,59%).

Indicador nº 07:

Como especificado acima, este indicador não faz parte do rol de indicadores do município de São Cristóvão.

Indicador nº 08:

O resultado deste indicador ultrapassou a meta pactuada para o ano de 2020, aspecto semelhante ao ano de 2019. No entanto, o 3º quadrimestre de 2020 alcançou um resultado maior que em 2019: 34 casos neste ano para 28 casos em 2019.

Indicador nº 09:

Assim como em 2019, não houve registro de casos de Aids em menores de 5 anos de idade no município, alcançando a meta pactuada. Assinala-se que o resultado deste indicador vem se mantendo estável ao longo dos anos.

Indicador nº 10:

O referido indicador permite avaliar a proporção de amostras de água analisadas, inferindo na qualidade de água consumida pela população.

Neste quadrimestre, obteve como resultado 100% da proporção de análise realizada de amostras de água para consumo humano, sendo semelhante ao ano de 2019. Como aspecto divergente, destaca-se o aumento de 10% na meta pactuada para o ano de 2020 (meta pactuada em 2019: 80%).

Indicador nº 11:

O 3º quadrimestre de 2020 obteve uma razão parcialmente inferior ao ano de 2019. No ano de 2020 houve a realização de 1.224 exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos, o que corresponde à razão de 0,15. Já no ano de 2019 houve a realização de 1.421 exames citopatológicos em mulheres dessa faixa etária, correspondendo à razão de 0,19.

Indicador nº 12:

Este indicador obteve o resultado relativamente abaixo do ano de 2019. Neste quadrimestre registrou a razão de 0,05, que corresponde a 216 exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos. Naquele ano obteve como resultado a razão de 0,16, correspondente a 506 exames realizados em mulheres dessa faixa etária.

Torna-se relevante destacar que diante do cenário de pandemia da Covid-19 houve a suspensão de procedimentos eletivos a nível estadual, ocorrido durante o 2º quadrimestre, retornando gradativamente a partir do mês de agosto de

acordo com os Decretos Estaduais.

Indicador nº 13:

O referido indicador obteve resultado parcialmente semelhante ao ano de 2019. No 3º quadrimestre de 2020 finalizou com a proporção de 58,87%, com acréscimo de 0,26% comparado ao 3º quadrimestre de 2019 (58,61%).

Destaca-se que este indicador permite a avaliação do acesso e da qualidade da assistência ao pré-natal e parto, visando articular estratégias para reduzir os partos cesáreos.

Indicador nº 14:

Este indicador tem como objetivo monitorar a tendência de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos.

Este quadrimestre apresentou resultado parcialmente semelhante ao do mesmo período do ano anterior, alcançando como resultado 16,75%. Dessa forma, ficou abaixo da meta pactuada para o ano de 2020, aspecto positivo para este indicador.

Indicador nº 15:

Este indicador apresentou resultado acima da meta pactuada para o ano de 2020. Foram registrados 23 óbitos infantis no ano de 2020, com acréscimo de 2 óbitos infantis em relação ao ano de 2019.

Indicador nº 16:

O ano de 2020 finalizou com o registro de 2 óbitos maternos. Ressalta-se que foram registrados no 1º e 2º quadrimestre respectivamente.

Conforme sinalizado no Relatório do 2º quadrimestre, após investigação epidemiológica constatou-se que os óbitos maternos foram ocasionados a partir da evolução do quadro no pós-parto para atonia uterina, em que se procedeu com abordagem cirúrgica, mas houve evolução para óbito.

Indicador nº 17:

O 3º quadrimestre de 2020 finalizou com 100% de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, sendo 0,25% a mais que o ano de 2019. Destaca-se que esse percentual se manteve estável desde o 1º quadrimestre de 2020.

Indicador nº 18:

O referido indicador não alcançou a meta pactuada para o ano de 2020, obtendo o percentual de 38,16% de alcance da meta deste ano. Diante do cenário de pandemia da Covid-19, houve a redefinição de alguns critérios relacionados à 1ª vigência de 2020, conforme Informe Técnico nº 005/2020 da Secretaria Estadual de Saúde, relacionado ao Programa Bolsa Família.

Neste Informe foi relatado que caso o acompanhamento dos beneficiários já tenha sido realizado na 1ª vigência, a orientação era para registrar. Porém, se o acompanhamento não tivesse sido realizado, não seria obrigatório, considerando que isto não implicaria em nenhuma repercussão (SUSPENSÃO OU BLOQUEIO DO BENEFÍCIO). Em linhas gerais, reforçaram a importância de registrar as gestantes localizadas, para que seja possível torná-las elegíveis ao recebimento do Benefício Variável a Gestante (BVG) e para fins de repasse do Índice de Gestão Descentralizada Municipal (IGD-M) e do Índice de Gestão Descentralizada Estadual (IGD-E) foram consideradas as coberturas de acompanhamento obtidas na 2ª vigência de 2019, considerando o impacto da pandemia nos serviços da Atenção Primária à Saúde.

Indicador nº 19:

Este indicador tem como objetivo medir a ampliação do acesso a serviços de saúde bucal na população no âmbito da Atenção Básica, possibilitando a análise dos serviços ofertados.

Neste quadrimestre não houve o alcance da meta pactuada para o ano 2020, a qual teve um acréscimo de 12% em relação ao ano de 2019. Apesar de não obter o alcance da pactuação para este ano, o município finalizou com o percentual de alcance da meta em 98,93%.

Indicador nº 20:

Conforme relatado acima, o respectivo indicador não faz mais parte do rol de indicadores do Pacto Interfederativo 2017-2021 (Resolução CIT nº 45, de 25 de julho de 2019).

Indicador nº 21:

O município finalizou o 3º quadrimestre com 100% das ações de matriciamento sistemático realizadas pelos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica, alcançando a meta pactuada para o ano de 2020 (aspecto semelhante ao ano de 2019).

Indicador nº 22:

Este indicador alcançou metade da meta pactuada para o ano de 2020 com a realização de 2 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. Ressalta-se que no ano de 2019, o município finalizou o quadrimestre com a realização de 5 ciclos ao longo daquele ano.

De acordo com a Coordenação de Vigilância Ambiental, ressalta-se que em virtude da pandemia, o Ministério da Saúde, por meio da Nota Informativa 08/2020 CGARB/DEIT/SVS/MS estabeleceu recomendações para, entre outros, o trabalho de controle de arboviroses, solicitando considerar não realizar atividades no intradomicílio, apenas com vistorias peridomiciliares, estimulando o trabalho educativo, de autocuidado, além de ações de bloqueio, dentre outros pontos.

Em São Cristóvão as visitas foram mantidas em caráter educativo, mas sem a entrada domiciliar para vistoria e tratamento, o que não configurou realização de ciclos entre os meses de abril a agosto. Retornando às atividades de tratamento intradomiciliar com a redução da linha de risco em setembro. Tal decisão foi tomada pela coordenação, por medida de saúde tanto para os Trabalhadores quanto para a população, mas mesmo apesar da suspensão dos ciclos, mantivemos os agentes em campo com ações educativas e de bloqueio.

Indicador nº 23:

O referido indicador tem o objetivo de identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a melhor definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência.

O 3º quadrimestre finalizou com o alcance de 100% da meta pactuada para o ano de 2020 (95%) aspecto semelhante ao mesmo período do ano anterior.

De modo geral, o 3º quadrimestre de 2020 finalizou com 8 metas alcançadas dos indicadores do Pacto Interfederativo 2017-2021, obtendo a proporção de alcance de 38,10%. Acredita-se que o cenário mundial de pandemia da Covid-19 impactou no panorama do resultado dos indicadores e, conseqüentemente, na proporção de metas alcançadas.

Ao analisar o resultado dos indicadores do 3º quadrimestre, identifica-se a fragilidade no resultado daqueles referentes à saúde materno-infantil. Nessa perspectiva, destaca-se a realização do Estudo Epidemiológico nº 2/2020, pelo Gerente de Epidemiologia e Informação da Secretaria Municipal de Saúde, o qual abordou o Perfil Materno-Infantil em São Cristóvão na década, considerando o período de 2011 a 30/09/2020. O respectivo Estudo foi realizado no mês de Outubro do ano de 2020 e possibilitou traçar os perfis: socioeconômicos das gestantes, da assistência ao pré-natal e parto, dos nascimentos na década, as taxas de mortalidade, finalizando com as observações realizadas.

Ressalta-se que essa análise subsidiou a implementação de estratégias de educação permanente com as equipes de Saúde da Família, resultando em encontros para abordar aspectos da saúde materno-infantil e da sífilis.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/01/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Não há informações cadastradas para o período da Indicadores financeiros.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Não há informações cadastradas para o período da Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	Valor do Recurso		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	4.907.470,34		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00		
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00		
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00		
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	4.907.470,34		

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	1.391.044,64	1.193.460,45	1.175.142,06
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	1.391.044,64	1.193.460,45	1.175.142,06

Gerado em 31/03/2021 10:42:55

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	Valor do Recurso		
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00		
Total	0,00		

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00

Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 31/03/2021 10:42:54

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 31/03/2021 10:42:56

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A análise da execução orçamentária e financeira do 3º quadrimestre de 2020 faz referência a três aspectos:

1. Ao percentual mínimo da receita de impostos e transferências constitucionais e legais aplicado em ações e serviços públicos de saúde, contido no Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) disponibilizado pelo Sistema de Informação sobre Orçamento Público em Saúde (SIOPS);
2. Ao detalhamento das transferências para enfrentamento da emergência de saúde nacional - Coronavírus (COVID-19), bem como a especificação da despesa;
3. Às Emendas Parlamentares.

Segue em anexo a este Relatório o Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, provenientes do Relatório Resumido da Execução Orçamentária do SIOPS, referente ao quadrimestre.

Destaca-se que o percentual constitucional aplicado em ações e serviços de saúde alcançou a **média de 19,65%** correspondente ao período de setembro a dezembro do ano de 2020. Ressalta-se que este resultado foi obtido a partir da média da análise dos percentuais de despesas liquidadas entre os bimestres do ano de 2020.

- CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS:

De maneira semelhante aos Relatórios do 1º e 2º quadrimestres de 2020. Segue abaixo os repasses provenientes das transferências governamentais Fundo a Fundo referente à ação de enfrentamento da emergência de saúde nacional - COVID-19, para a Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (**Bloco Custeio**), obtidos no 3º quadrimestre de 2020.

AÇÃO	AÇÃO DETALHADA	DATA DA OBTENÇÃO	VALOR
Enfrentamento da Emergência de Saúde - Nacional	Coronavírus (COVID-19)	24/09/2020	R\$ 162.680,00
Enfrentamento da Emergência de Saúde - Nacional	Coronavírus (COVID-19)	24/09/2020	R\$ 138.000,00
Enfrentamento da Emergência de Saúde - Nacional	Coronavírus (COVID-19)	24/09/2020	R\$ 2.900,00
Enfrentamento da Emergência de Saúde - Nacional	Coronavírus (COVID-19)	24/09/2020	R\$ 57.600,00
Enfrentamento da Emergência de Saúde - Nacional	Coronavírus (COVID-19)	29/09/2020	R\$ 87.360,00
Enfrentamento da Emergência de Saúde - Nacional	Coronavírus (COVID-19)	30/09/2020	R\$ 281.477,37
Enfrentamento da Emergência de Saúde - Nacional	Coronavírus (COVID-19)	21/10/2020	R\$ 240.000,00
Enfrentamento da Emergência de Saúde - Nacional	Coronavírus (COVID-19)	23/11/2020	R\$ 30.896,00
Enfrentamento da Emergência de Saúde - Nacional	Coronavírus (COVID-19)	23/11/2020	R\$ 116.375,00
Enfrentamento da Emergência de Saúde - Nacional	Coronavírus (COVID-19)	23/11/2020	R\$ 60.000,00
Enfrentamento da Emergência de Saúde - Nacional	Coronavírus (COVID-19)	23/11/2020	R\$ 60.000,00
Enfrentamento da Emergência de Saúde - Nacional	Coronavírus (COVID-19)	04/12/2020	R\$ 13.950,00
Enfrentamento da Emergência de Saúde - Nacional	Coronavírus (COVID-19)	24/12/2020	R\$ 61.391,25

FONTE: Ministério da Saúde. Fundo Nacional de Saúde (<https://portalfnps.saude.gov.br/>). Consulta de Pagamento Consolidada - Ano:2020. Data da Consulta: 26/01/2021.

Identifica-se que o total de repasses realizados fundo a fundo no 3º quadrimestre de 2020, referente aos créditos extraordinários de enfrentamento da emergência de saúde nacional (COVID-19) para a Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (**Bloco Custeio**) totalizou **R\$ 1.312.629,62**.

Para a Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (**Bloco Investimento**) foi disponibilizado neste quadrimestre o valor de **R\$ 245.699,00**, apresentado na tabela a seguir:

AÇÃO	AÇÃO DETALHADA	DATA DA OBTENÇÃO	VALOR
Enfrentamento da Emergência de Saúde - Nacional	Coronavírus (COVID-19)	22/12/2020	R\$ 190.099,00
Enfrentamento da Emergência de Saúde - Nacional	Coronavírus (COVID-19)	22/12/2020	R\$ 55.600,00

FONTE: Ministério da Saúde. Fundo Nacional de Saúde (<https://portalfns.saude.gov.br/>). Consulta de Pagamento Consolidada - Ano:2020. Data da Consulta: 26/01/2021.

- RECURSO DA LEI COMPLEMENTAR Nº 173/2020:

Conforme destacado no Relatório do 2º quadrimestre de 2020, a Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020, instituiu o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19) exclusivamente para o exercício financeiro do ano de 2020. Entre as iniciativas previstas na lei está a "entrega de recursos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus".

DESCRIÇÃO	DATA DA OBTENÇÃO	VALOR
Referente ao mês de Setembro de 2020, com base na Lei Complementar nº 173 de	11/09/2020	R\$ 294.622,02

FONTE: Fundo Municipal de Saúde de São Cristóvão - Sergipe. Contabilis - Gestão Pública. Repasses Financeiros. Data da consulta: 20/01/2021.

Como pode-se constatar, o repasse da Lei Complementar nº 173/2020 referente ao 3º quadrimestre foi de **R\$ 294.622,02**. Ressalta-se que os repasses provenientes da referida Lei iniciaram no 2º quadrimestre de 2020 com a transferência de três parcelas, cada uma no valor de R\$ 293.526,07, obtendo um **valor total de repasses de R\$ 1.175.200,23** referente à Lei Complementar nº 173/2020 para o município de São Cristóvão.

- DESPESA ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA ECONÔMICA - COVID-19:

Apresentam-se abaixo as despesas orçamentárias correntes e de capital relacionadas a COVID-19 no período de 01 de setembro de 2020 à 31 de dezembro de 2020 (3º quadrimestre de 2020) no município.

ESPECIFICAÇÃO	EMPENHOS - ACUMULADO	LIQUIDAÇÕES - ACUMULADO	PAGAMENTOS - ACUMULADO
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	R\$ 138.000,00	R\$ 92.000,00	R\$ 92.000,00
Material de Consumo	R\$ 371.937,66	R\$ 280.615,02	R\$ 262.296,63
Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	R\$ 477.454,96	R\$ 426.082,30	R\$ 426.082,30
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 296.108,95	R\$ 262.060,00	R\$ 262.060,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 370.977,68	R\$ 370.977,68	R\$ 370.977,68
Indenizações e Restituições	R\$ 49.972,24	R\$ 33.535,31	R\$ 33.535,31
Equipamentos e Material Permanente	R\$ 6.434,00	R\$ 4.814,00	-
TOTAL	R\$ 1.710.885,49	R\$ 1.470.084,31	R\$ 1.446.951,92

FONTE: Fundo Municipal de Saúde de São Cristóvão - Sergipe. Contabilis - Gestão Pública. Despesa Orçamentária por Categoria Econômica - Período: 01/09/2020 a 31/12/2020. Data da consulta: 20/01/2021.

- EMENDAS PARLAMENTARES:

AÇÃO	BLOCO	DATA DA OBTENÇÃO	VALOR
Estruturação de Academia de Saúde - Emenda	Estruturação da rede de Serviços Públicos de Saúde (Investimento)	02/12/2020	R\$ 125.000,00
Estruturação de Academia de Saúde - Emenda	Estruturação da rede de Serviços Públicos de Saúde (Investimento)	02/12/2020	R\$ 125.000,00

FONTE: Ministério da Saúde. Fundo Nacional de Saúde (<https://portalfns.saude.gov.br/>). Consulta de Pagamento Consolidada - Ano:2020. Data da Consulta: 26/01/2021.

Neste quadrimestre, o município recebeu o total de **R\$ 250.000,00** voltados à estruturação de Polos do Programa Academia da Saúde. Conforme destacado na Programação Anual de Saúde (PAS), o município está em fase de finalização da implantação de dois Polos do referido programa nas localidades do Centro Histórico e do Rosa Elze.

O Programa Academia da Saúde é uma estratégia do Ministério da Saúde voltada à promoção da saúde a partir da implantação de espaços públicos estruturados para promover a produção do cuidado da comunidade vinculada às suas Unidades de Referência.

- RECURSO - APOIO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS:

Conforme informado no tópico da Programação Anual de Saúde, o município de São Cristóvão foi contemplado com o recurso para a estruturação de Farmácia Viva. A Portaria nº 3.591, de 18 de dezembro de 2020, aprovou o repasse dos recursos de investimento e custeio, em parcela única, para os municípios selecionados pelo Edital SCTIE/MS Nº 2/2020. Na tabela apresentada adiante há a descrição do detalhamento do recurso que o município recebeu para essa finalidade.

BLOCO	AÇÃO DETALHADA	DATA DA OBTENÇÃO	VALOR TOTAL
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	Apoio ao Uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no SUS	28/12/2020	R\$ 640.687,05
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	Apoio ao Uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no SUS	28/12/2020	R\$ 131.859,06

FONTE: Ministério da Saúde. Fundo Nacional de Saúde (<https://portalfns.saude.gov.br/>). Consulta de Pagamento Consolidada - Ano:2020. Data da Consulta: 26/01/2021.

Dessa forma, para o município de São Cristóvão foi disponibilizado um total de **R\$ 772.546,11** que englobarão as etapas de: cultivo, beneficiamento, preparação, controle de qualidade, dispensação de fitoterápicos e a capacitação dos profissionais da Rede de Atenção à Saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve Auditoria no 3º quadrimestre de 2020.

11. Análises e Considerações Gerais

Ao analisar este quadrimestre verifica-se a continuidade das ações de enfrentamento executadas no cenário de pandemia da Covid-19, assim como o desenvolvimento de outras ações desenvolvidas na Rede de Atenção à Saúde (RAS) descritas ao longo deste Relatório.

Destaca-se a formulação de estratégias de educação permanente voltadas à saúde materno-infantil como forma de promover impactos positivos nos resultados apresentados pelos indicadores de saúde.

No aspecto orçamentário, sinalizam-se os repasses federais, na modalidade de créditos extraordinários, para promover o incremento das ações de enfrentamento da Covid-19 no município. Neste tópico, também se evidencia a descrição dos recursos de emendas parlamentares, assim como o detalhamento das despesas orçamentárias com ações ligadas à pandemia. Nessa perspectiva, apresenta-se o maior detalhamento deste campo alcançado gradualmente nos Relatórios Quadrimestrais do ano de 2020.

Constata-se que o 3º quadrimestre de 2020 se caracteriza como um período marcado pela permanência de ações e serviços voltados ao fortalecimento da RAS, também ao aprimoramento destes, materializado nas metas alcançadas e retratadas na Programação Anual de Saúde.

FERNANDA RODRIGUES DE SANTANA GOES
Secretário(a) de Saúde
SÃO CRISTÓVÃO/SE, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Status do Parecer: Upload de arquivo para site

SÃO CRISTÓVÃO/SE, 31 de Março de 2021

Conselho Municipal de Saúde de São Cristóvão